

# Relatório de avaliação externa de impacto

---

Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos

Julho 2019



**CATÓLICA**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
E PSICOLOGIA

---

PORTO

# Avaliação externa de impacto

## “Uma Segunda Oportunidade”

Avaliação realizada no âmbito da Tipologia de Operação: TO 3.32 – Capacitação para o Investimento Social (Portugal Inovação Social | Portugal2020).

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é a única escola portuguesa da rede europeia de escolas de segunda oportunidade *E2C – Europe*, um agrupamento de 45 cidades, escolas e associações, de 14 países, que prossegue um modelo de intervenção educativa que visa acrescentar ao sistema educativo uma resposta específica ao problema persistente do abandono escolar precoce e das baixas qualificações dos jovens. É sustentada por uma parceria entre a AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade, a Câmara Municipal de Matosinhos e o Ministério da Educação.

### Relatório realizado por:

João Mesquita e Filipe Martins



**CATOLICA**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
E PSICOLOGIA

PORTO

*Porto, julho de 2019*

Projeto financiado pela Tipologia de Operação: TO 3.32 – Capacitação para o Investimento Social (POISE-03-4639-FSE-000259)

Para mais informação sobre a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos consultar:

[www.segundaoportunidade.com](http://www.segundaoportunidade.com)

**AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade**

Largo da Capela do Telheiro

4465-053 São Mamede de Infesta

t: 22 906 45 38

e: [geral@segundaoportunidade.com](mailto:geral@segundaoportunidade.com)



**coat1**  
Consultoria para  
o desenvolvimento



**CATOLICA**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
E PSICOLOGIA

PORTO

# Índice

Sumário executivo .....	2
Executive summary.....	3
Conclusões e recomendações .....	4
Contexto e descrição geral da E2OM.....	7
Abordagem metodológica .....	10
Atividades .....	15
Resultados ( <i>outputs</i> ).....	17
Mudanças intermédias ( <i>outcomes</i> ) .....	23
Impactos sociais.....	29
Pressupostos / fatores críticos de sucesso .....	32
Potenciais fatores de risco.....	37
Reconhecimento externo e político.....	39
Ficha técnica da avaliação .....	42
Contactos:.....	45

## Sumário executivo

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (E2OM) tem-se assumido como um dos mais importantes projetos de inovação educativa dos últimos anos, enquadrando-se como uma medida de compensação, no campo do APEF (abandono precoce da educação e formação) em Portugal. Iniciou a sua atividade em setembro de 2008 e é uma parceria protocolada entre a AE2O (Associação para a Educação de Segunda Oportunidade), a Câmara Municipal de Matosinhos e o Ministério da Educação, sendo o representante português na rede europeia de *Second Chance Schools, E2C Europe* ([www.e2c-europe.org](http://www.e2c-europe.org)).

O presente relatório refere-se à Avaliação de Impacto realizada no âmbito do apoio assegurado através da Tipologia de Operação: TO 3.32 – Capacitação para o Investimento Social do Portugal Inovação Social (POISE, Portugal2020) e toda a metodologia foi desenhada e implementada pela Coatl – Consultoria para o Desenvolvimento e pela Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica, Porto (FEP-UCP, com recurso a uma equipa composta por dois elementos com perfis e competências complementares.

A avaliação tinha como objetivo principal identificar e documentar de forma estruturada e fundamentada os mecanismos de mudança promovidos de forma direta e indireta pela intervenção da E2OM. As conclusões da presente avaliação devem ser relacionadas apenas com a intervenção da E2OM, não tendo sido objetivo da equipa de avaliação procurar identificar mecanismos ou condições para uma potencial replicação do modelo noutros contextos.

Deste processo de avaliação resultam evidências que comprovam que a intervenção da E2OM tem contribuído diretamente para a inversão de trajetórias de exclusão social dos jovens e para a sua maior integração social, para uma maior estabilidade nas suas dimensões familiar, profissional e emocional, e para uma redução do abandono escolar. Os dados indicam ainda que para que estes impactos fossem possíveis de alcançar foi fundamental a capacidade da E2OM em promover um reforço da autoestima e o desenvolvimento pessoal dos jovens, bem como uma melhoria significativa da relação que estes mantêm com os seus pares, família e comunidades em que estão inseridos, a melhoria dos processos de aprendizagem, o aumento do compromisso dos jovens com a escola e seus projetos de vida, de modo a que haja mais jovens a prosseguir os estudos após a passagem pela E2OM e a conseguir empregos nas áreas para as quais receberam formação.

O sucesso da intervenção que estas conclusões descrevem é igualmente reconhecido e amplamente elogiado por vários dos parceiros nacionais e internacionais da E2OM.

Por forma a garantir a sustentabilidade dos resultados atingidos ao longo dos últimos 11 anos, mas também com vista ao reforço da intervenção da E2OM, é recomendado que futuramente a escola consiga proteger e reforçar a sua estratégia pedagógica de cruzamento das artes com as restantes disciplinas, bem como a composição da equipa psicossocial. É ainda recomendação desta avaliação que a E2OM invista esforços no sentido de manter um número equilibrado de jovens que integram anualmente a Escola e no desenvolvimento de uma estratégia de maior sensibilização dos jovens sobre os potenciais riscos e impactos dos consumos de substâncias aditivas.

## Executive summary

The Matosinhos' Second Chance School (E2OM) has become one of the most important educational innovation projects of recent years, as a compensation measure in the field of APEF (early leaving of education and training) in Portugal. It started its activity in September 2008 and is a protocol partnership between AE2O (Association for Second Chance Education), Matosinhos City Council and the Ministry of Education, being the Portuguese representative in the Second Chance Schools European network, E2C Europe ([www.e2c-europe.org](http://www.e2c-europe.org)).

This report refers to the Impact Assessment carried out under the project funded by the Operation Typology: TO 3.32 – Capacity building for the Social Investment of the Portugal Social Innovation (POISE, Portugal2020) and the entire methodology was designed and implemented by Coatl - Consultoria para o Desenvolvimento and the Faculty of Education and Psychology of the Portuguese Catholic University at Porto (FEP-UCP), through the mobilization of a team composed of two elements with complementary profiles and skills.

The main objective of the evaluation was to identify and document in a structured and substantiated manner the mechanisms of change promoted directly and indirectly by the intervention of the E2OM. The conclusions of this evaluation should be related only to the E2OM intervention, once it was not the objective of the evaluation team to seek to identify mechanisms or conditions for potential replication of the model in other contexts.

Evidence from this evaluation process shows that the intervention of the E2OM has directly contributed to the reversal of the paths of social exclusion of young people and their greater social integration, to greater stability in their family, professional and emotional dimensions, and to a reduction of school dropout. The data collected further indicate that for these impacts to be attainable the E2OM's ability to enhance the self-esteem and personal development of young people was fundamental, as well as the ability to improve young people's relationships with their peers, family and communities, their learning processes, and their commitment to school and life projects, so that today more young people can continue their studies after the enrolment in E2OM and get jobs for which they received training.

The success of the intervention that these conclusions describe is equally recognized and widely praised by several of E2OM's national and international partners.

In order to ensure the sustainability of the results achieved over the past 10 years, but also with a view to reinforcing E2OM's intervention, it is recommended that in the future the school should be able to protect and reinforce its pedagogical strategy of crossing the arts with the other subjects, as well as the composition of its' psychosocial team. It is also recommended by this evaluation that E2OM strives to maintain a balanced number of young people who enrol the school each year and to develop a strategy to raise awareness among young people about the potential risks and impacts of drugs and alcohol consumption.

# Conclusões e recomendações

## Conclusões da avaliação

1. A E2OM tem sido implementada ao longo dos seus dez anos de existência com um significativo sucesso tendo contribuído diretamente para a **inversão de trajetos de exclusão social** dos jovens, para a sua **maior integração social**, para uma **maior estabilidade nas suas dimensões familiar, profissional e emocional**, e para uma **redução do abandono escolar**.
2. Para atingir os impactos sociais referidos acima, a E2OM tem conseguido promover um **reforço da autoestima** e o **desenvolvimento pessoal** dos jovens, bem como uma **melhoria significativa da relação que estes mantêm com os seus pares, família e comunidades** em que estão inseridos.
3. A E2OM tem ainda contribuído para uma **melhoria dos processos de aprendizagem**, o **aumento do compromisso dos jovens com a escola e seus projetos de vida**, de modo a que haja **mais jovens a prosseguir os estudos** após a passagem pela E2OM e a **conseguir empregos** nas áreas para as quais receberam formação.
4. Os principais fatores que têm contribuído para o sucesso da E2OM são a **abordagem pedagógica implementada** e o **cruzamento das artes com as restantes disciplinas**, a **dinâmica de harmonia, horizontalidade e empatia** criada entre todos os elementos da Escola (professores, técnicos, alunos e outros funcionários), o **apoio pessoal, emocional e material** disponibilizados aos beneficiários, uma maior proximidade **das famílias** ao processo educativo dos jovens (em comparação com que era registado quando estudavam nas escolas regulares), o **trabalho em rede e as parcerias** criadas com outras entidades parceiras, bem como o complemento da componente pedagógica com **atividades extracurriculares** (tais como intercâmbios internacionais, visitas de estudo, espetáculos, etc.) dentro e fora da Escola, incluindo no estrangeiro.
5. A **prevalência de consumos** de álcool, tabaco, mas principalmente drogas recreativas, bem como a **degradação do edificado e a limitação de recursos** ao dispor da Escola, e a **incerteza sobre a capacidade de manutenção da equipa e corpo docente** anualmente são as principais ameaças ao sucesso de toda a intervenção.
6. O **sucesso da E2OM** no combate ao abandono escolar precoce, no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais dos jovens e a influência positiva junto de outros agentes (parceiros internacionais e outros Municípios) **é reconhecido pela grande maioria dos parceiros nacionais e internacionais** da E2OM auscultados durante o processo de avaliação.

## Recomendações da avaliação

1. É fundamental que a E2OM consiga **proteger e reforçar a sua estratégia pedagógica de cruzamento das artes com as restantes disciplinas**, bem como a **composição da equipa psicossocial** para garantir que jovens e famílias continuam a beneficiar de apoio psicológico, social e material durante todo o processo de permanência dos jovens na Escola.
2. Independentemente dos valiosos sucessos alcançados pela E2OM, as evidências indiciam que o modelo de trabalho e educação implementado pela E2OM depende fortemente da manutenção de uma relação equilibrada entre o número de profissionais (docentes e não-docentes) e de alunos. Como tal, é recomendado que a E2OM consiga **manter um número equilibrado de jovens que integram anualmente a Escola**, de modo a assegurar que a abordagem pedagógica e de apoio psicossocial continue a ser individualizada e baseada na proximidade, horizontalidade e empatia.
3. Por forma a responder de forma mais eficaz aos desafios diários colocados pela **prevalência de consumos de substâncias aditivas** entre os jovens, seria importante que a E2OM **desenvolvesse uma estratégia de maior sensibilização dos jovens sobre os potenciais riscos e impactos** destas substâncias, bem como **capacitação para a redução dos consumos**.
4. Ainda que a presente avaliação tenha permitido sistematizar conhecimento e evidências sobre os impactos da intervenção da E2OM, é importante que a Escola possa **dar continuidade à monitorização e avaliação dos percursos educativos e pessoais dos jovens durante e após a sua passagem pela ESOM**. Este acompanhamento poderá ser implementado através do uso regular e sistemático de novas ferramentas de coleta de dados (algumas criadas para esta avaliação e outras) junto de alunos e parceiros, permitindo a recolha longitudinal de evidências que traduzam os impactos da metodologia desenvolvida.
5. Com vista a um acompanhamento personalizado mais consistente dos jovens durante e após a sua passagem pela Escola, e em linha com boas práticas internacionais implementadas noutros países, é ainda recomendado à E2OM que desenvolva **mecanismos e procedimentos de mentoria e de acompanhamento (follow-up)** aos jovens, que deverão manter-se ativos por algum tempo após a conclusão do programa pelos jovens.
6. Por forma a proteger os sucessos alcançados, a sustentar a abordagem pedagógica e potenciar os seus resultados, a **E2OM deverá dar continuidade ao trabalho de *advocacy* e *lobby* no sentido de ver reconhecido o seu estatuto de Escola Pública integrada na sua plenitude no Sistema Formal de Ensino do Ministério de Educação**. Apesar do apoio que os projetos financiados possam dar à sustentabilidade técnica e financeira do projeto, só a integração no Sistema de Educação Pública com plenitude de direitos permitirá assegurar a estabilidade necessária à prossecução do projeto a longo prazo. Este processo deve, no entanto, ser assegurado com a garantia de manutenção de autonomia pedagógica da E2OM e o seu enraizamento na comunidade.
7. Tendo em conta a amplitude e a diversidade das mudanças positivas promovidas juntos dos seus alunos, a E2OM deveria ainda **desenvolver mecanismos de reconhecimento e certificação das competências e aprendizagens não académicas alcançadas pelos jovens no**

**projeto**, o que poderia reforçar o reconhecimento pessoal, social e laboral dos jovens, bem como o reconhecimento público do projeto.



**coat1**  
Consultoria para  
o desenvolvimento



CATOLICA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
E PSICOLOGIA

PORTO

## Contexto e descrição geral da E2OM

A AE2O – Associação Para a Educação de Segunda Oportunidade tem no projeto da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (E2OM) a sua principal atividade. Esta iniciativa tem-se assumido como um dos mais importantes projetos de inovação educativa dos últimos anos, enquadrando-se como uma medida de compensação, no campo do APEF (abandono precoce da educação e formação) em Portugal. Abriu as suas portas a 1 de Setembro de 2008 e é uma parceria protocolada entre a AE2O (Associação para a Educação de Segunda Oportunidade), a Câmara Municipal de Matosinhos e o Ministério da Educação, sendo o representante português na rede europeia de *Second Chance Schools, E2C Europe* ([www.e2c-europe.org](http://www.e2c-europe.org)). Ao longo deste período, a E2OM tem vindo a desenvolver protocolos de colaboração e redes de parceria com vários serviços do Estado e outros parceiros, incluindo empresas, escolas, universidades e a Rede Social de Matosinhos. Para além dos parceiros fundadores, o projeto tem conseguido reunir apoios do IEFP (responsável por parte da formação vocacional), pela Fundação Manuel António da Mota e pelo Portugal Inovação Social, candidatando-se regularmente aos diferentes programas nacionais e europeus disponíveis.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é uma resposta socioeducativa especializada, a tempo inteiro, dirigida a jovens provenientes de contextos vulneráveis em situação de abandono escolar, facilitando os seus processos de transição da situação de abandono escolar para uma bem sucedida integração em percursos de formação, emprego e cidadania, através do desenvolvimento de processos de estruturação individual, utilizando metodologias de intervenção fortemente motivacionais, designadamente programas artísticos e vocacionais, e respostas socioeducativas integradas, intervindo nas várias áreas relevantes da vida destes jovens – a integração familiar, a saúde, a sustentação económica, o alojamento, os consumos de drogas, os problemas de justiça, o emprego.

O público com que o projeto trabalha são os jovens entre os 15 e os 25 anos, residentes em Matosinhos e outros concelhos do Grande Porto, que abandonaram a escola com baixas qualificações, encontrando-se desempregados ou em ocupações precárias e em risco de exclusão social, que ainda não encontraram uma resposta de educação/formação ou emprego adequada. Os jovens envolvidos na E2OM apresentam diversos perfis/características, dos quais se destacam:

- Jovens com baixas qualificações escolares, em abandono escolar, com graves dificuldades de integração social e ocupacional e sem competências necessárias ou motivação para frequentar respostas regulares
- Jovens com trajetos de vida desviantes, no sentido da pequena delinquência, consumo de drogas, inexistência de suporte familiar e social e ausência de projetos profissionais e de vida
- Jovens pais e mães à procura de um contexto protegido de socialização que lhes permita ganhar autonomia e confiança para enfrentar os desafios dos desempenhos sociais do trabalho, da formação e das responsabilidades familiares e parentais
- Jovens alunos a frequentar os sistemas regulares de formação, evidenciando fortes dificuldades de integração escolar
- Jovens com medidas de promoção e proteção e/ou com medidas tutelares educativas
- Jovens com problemas de autorregulação emocional e controlo dos impulsos, perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas não muito severas

- Jovens de grupos culturais minoritários e migrantes

Fig. 1 - Situação dos alunos antes de ingressar na E2OM



Fonte: *survey online*

Grande parte destes jovens são sinalizados pelas CPCJ, EMAT, DGRS e outros serviços e instituições locais com competências em matéria de infância e juventude. Neste trabalho de identificação de jovens, estão envolvidos profissionais de intervenção psicossocial e de mediação social, que trabalham no sentido de envolver e comprometer os jovens, famílias e instituições de acompanhamento, no processo de regresso à formação e em geral no processo de integração social dos jovens, motivando-os para a frequência da escola e facilitando os demais processos de integração social.

O modelo de intervenção da E2OM concede um papel central à aquisição de competências pessoais e sociais, à formação vocacional, integrando práticas profissionais em contextos de trabalho, à educação artística e às novas tecnologias como instrumentos de motivação e de organização das aprendizagens e, principalmente, à construção de projetos de vida mais satisfatórios. Combina assim quatro dimensões estruturantes - a formação vocacional em Cozinha, Costura, Carpintaria e Eletricidade, a educação artística em Teatro, Música, Dança, Artes Visuais, o desenvolvimento pessoal e social, apoio educativo e psicossocial e a certificação escolar de 6º e 9º anos.

A E2OM procura oferecer aos jovens uma experiência de formação significativa, orientada para o desenvolvimento de competências a partir dos seus desejos e capacidades, promovendo diariamente caminhos de formação e de desenvolvimento para jovens marcados por pesadas experiências de insucesso e frustração e trabalhando no sentido de inverter trajetórias anunciadas de exclusão social.

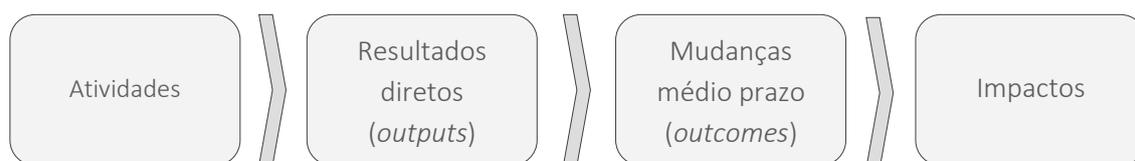
A E2OM é sobretudo um espaço de comunicação, que pretende acolher incondicionalmente os jovens, valorizando os seus talentos e apostando na descoberta e reconhecimento do seu potencial, contrariando desta forma a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e os condena à reprodução das vidas dos seus pais e dos seus contextos sociais de origem. Constitui-se como um espaço social de pertença construindo diariamente razões e entusiasmos para vir à escola, para se envolver nas atividades da formação, para viver de forma mais satisfatória.

A estratégia de intervenção da E2OM baseia-se numa abordagem individual ao processo de formação de cada jovem. Cada jovem desenvolve o seu Plano Individual de Formação, com o apoio dos profissionais da escola, designadamente de aconselhamento e orientação, que também acompanham o seu percurso na escola, propondo e acertando com o jovem os necessários ajustamentos e reformulações. Este Plano Individual é construído a partir de um balanço inicial de competências que posiciona os formandos nos referenciais de formação, planificando as atividades de formação de cada formando de acordo com os seus ritmos, interesses, escolhas e disponibilidade. A partir desta etapa, todos os jovens são integrados em percursos de certificação escolar e profissional (modalidade PIEF ou EFA), em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. São ainda desenvolvidas diversas atividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e proporcionadas oportunidades de participação em iniciativas promovidas por outras Escolas Europeias de 2ª Oportunidade através de parcerias e projetos de mobilidade e intercâmbio.

Todo o projeto se desenvolve no interior de dispositivos de cooperação, envolvendo as redes sociais locais e internacionais em que participa. Integra ações de colaboração e apoio às escolas regulares e outras instituições que solicitam ajuda, como CPCJ e municípios, alargando a sua intervenção a outros territórios e a outros campos de intervenção em áreas decisivas para a integração social dos jovens como o alojamento de transição, o emprego de inserção ou a formação. Promove iniciativas de formação para os seus profissionais e outros interessados, seminários e conferências, ou outras ações que fazem parte da sua matriz inicial como os intercâmbios internacionais de jovens e o acolhimento de estagiários e voluntários, nacionais e internacionais.

## Abordagem metodológica

A metodologia base utilizada para a presente avaliação de impacto foi a **Teoria da Mudança**<sup>1</sup>, uma metodologia de avaliação não experimental que procura explicar como as atividades implementadas no âmbito de uma intervenção levam, a longo prazo, a mudanças estruturais duradouras. Em suma, a Teoria da Mudança procura ser uma descrição abrangente e ilustrada de como e porque uma determinada mudança ou conjunto de mudanças desejadas foram provocada (ou não) por um conjunto de atividades ou iniciativas implementadas num determinado contexto. Esta metodologia de avaliação participativa foca-se, em particular, em tentar explicar de forma simples a cadeia de mudanças que ocorre através da seguinte lógica:



Os *Outputs* são entendidos como resultados de curto prazo, que são alcançados imediatamente ou de forma direta devido à implementação das atividades. Os resultados são considerados como uma responsabilidade direta ou dentro da esfera de controlo de quem define e executa as atividades. Os *Outcomes* são entendidos como resultados de médio prazo, que podem levar mais que um ano (nalguns casos) a serem alcançados. Apesar de se tratarem de mudanças a médio-prazo são ainda consideradas como estando dentro da esfera de influência da entidade ou agente de implementação da E2OM, na medida em que decorrem da apropriação e utilização, por parte dos beneficiários, dos resultados de primeiro nível (*outputs*). Os Impactos são os resultados de mais alto nível que a E2OM consegue influenciar e para os quais trabalha diariamente. Apesar de serem a meta última da intervenção, podem levar algum tempo a ser alcançados e ter expressões diferentes para os vários beneficiários ou grupos de beneficiários.

Esta abordagem metodológica implica que seja desenvolvida uma Teoria da Mudança inicial que descreva a “cadeia causal de efeitos esperados” e que permita a formulação das questões de avaliação orientadoras da coleta de dados, por forma a validar (ou não) a Teoria. Durante todo o processo de avaliação, a equipa de avaliadores procurou recolher evidências que documentassem as mudanças ocorridas, envolvendo as diferentes partes envolvidas no processo, por forma a entender as verdadeiras razões das mudanças (positivas, negativas, esperadas ou não). Este processo contínuo de comparação e descoberta é chamado de aprendizagem adaptativa e só é possível com o uso de dados principalmente qualitativos e o envolvimento de todos os participantes da intervenção através da partilha de informações e testemunhos sobre como a experiência foi vivenciada por cada um.

Assim, no início da intervenção foi levada a cabo uma dinâmica coletiva, com a equipa da E2OM, a fim de se desenvolver uma ideia conjunta de como as mudanças ambicionadas aquando do desenho da intervenção se esperava que decorressem. Este processo de desenvolvimento da Teoria da Mudança inicial do projeto (ver fig. 1) serviu três propósitos: 1) homogeneizar entendimentos sobre a E2OM, potenciais riscos e desafios, bem como definir um “caminho” coletivo sobre como, “expectavelmente”, as mudanças maiores ambicionadas pela E2OM se concretizam; 2) documentar a lógica de intervenção do projeto de uma forma abrangente; 3)

<sup>1</sup> <https://ieg.worldbankgroup.org/blog/institutionalizing-evaluation-what-theory-change>

facilitar a identificação das principais questões de avaliação a utilizar para a avaliação do impacto social da E2OM.

Do trabalho de coleta, cruzamento e análise dos dados recolhidos foi possível analisar de forma crítica as cadeias de mudanças identificadas inicialmente e, a partir desse processo, estruturar a Teoria da Mudança “real” da E2OM identificando as principais atividades, resultados, mudanças intermédias e impactos promovidos pela intervenção. Foram ainda identificados fatores críticos de sucesso da E2OM, bem como potenciais ameaças à cadeia de mudança verificada. A figura 2 resume de forma esquemática a Teoria da Mudança final da E2OM.

Por forma a permitir analisar em que medida a cadeia de mudanças identificada na Teoria da Mudança Inicial se verifica efetivamente foram realizadas inúmeras entrevistas, grupos focais, entrevistas por escrito e realizada uma alargada análise documental. Em complemento às informações de carácter mais qualitativo recolhidas por estes meios, foi feito um levantamento exaustivo de dados estatísticos relativos ao histórico de intervenção da E2OM (dados sobre perfil dos alunos, tipologia de certificação, etc.). Posteriormente, foi ainda aplicado um *survey online* junto de uma amostra de alunos e ex-alunos da E2OM. Foram obtidas 32 respostas válidas ao *survey* que permitiram confirmar algumas das mudanças percecionadas pelos membros da equipa da E2OM e recolher outras informações relevantes e que não existiam até aqui, como por exemplo dados sobre o percurso dos jovens após a sua integração na E2OM, empregabilidade, perceção sobre fatores mais importantes para o sucesso da intervenção e outros dados qualitativos complementares.

O **propósito principal desta avaliação de impacto**, mais do que procurar atribuir um valor quantitativo às mudanças promovidas pela intervenção ou procurar identificar mecanismos ou condições para uma potencial replicação do modelo noutros contextos, foi **identificar e documentar de forma estruturada e justificada os mecanismos de mudança promovidos de forma direta e indireta pela intervenção da E2OM**.

### Ficha técnica do *survey online*:

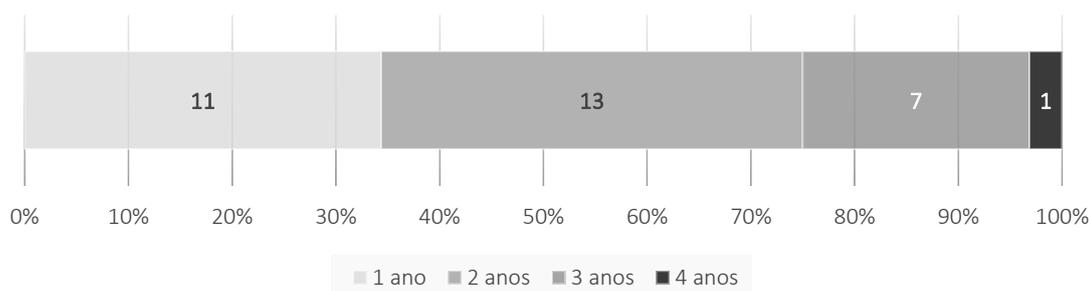
Número de respondentes: 32

Número de respostas válidas: 32

Percentagem da população total: 7,9%<sup>2</sup>

Repartição das respostas por sexo: 53% sexo feminino (17) | 47% sexo masculino (15)

Número de anos que cada respondente esteve envolvido na E2OM enquanto aluno:



Nível de confiança: 95%

Margem de erro: 17%

**Nota:** através da aplicação do *survey online* procuraram recolher-se dados quantitativos relativos à vida dos jovens respondentes após a sua saída da E2OM, relativas ao prosseguimento dos estudos ou à sua situação laboral, que doutra forma não existiriam e que forneceram evidências importantes para a avaliação de impacto em causa. No entanto, não foi possível reunir uma amostra que fosse grande o suficiente para garantir uma margem de erro que garantisse mais força estatística à leitura dos dados apresentados. Em sentido inverso, ao conseguir-se uma amostra superior a 5% da população total, verificou-se um efeito de compensação estatístico que garantiu um nível de confiança bastante significativo.

<sup>2</sup> Foram considerados apenas os alunos integrados em percurso de certificação.



Fig. 2 – Teoria da Mudança inicial

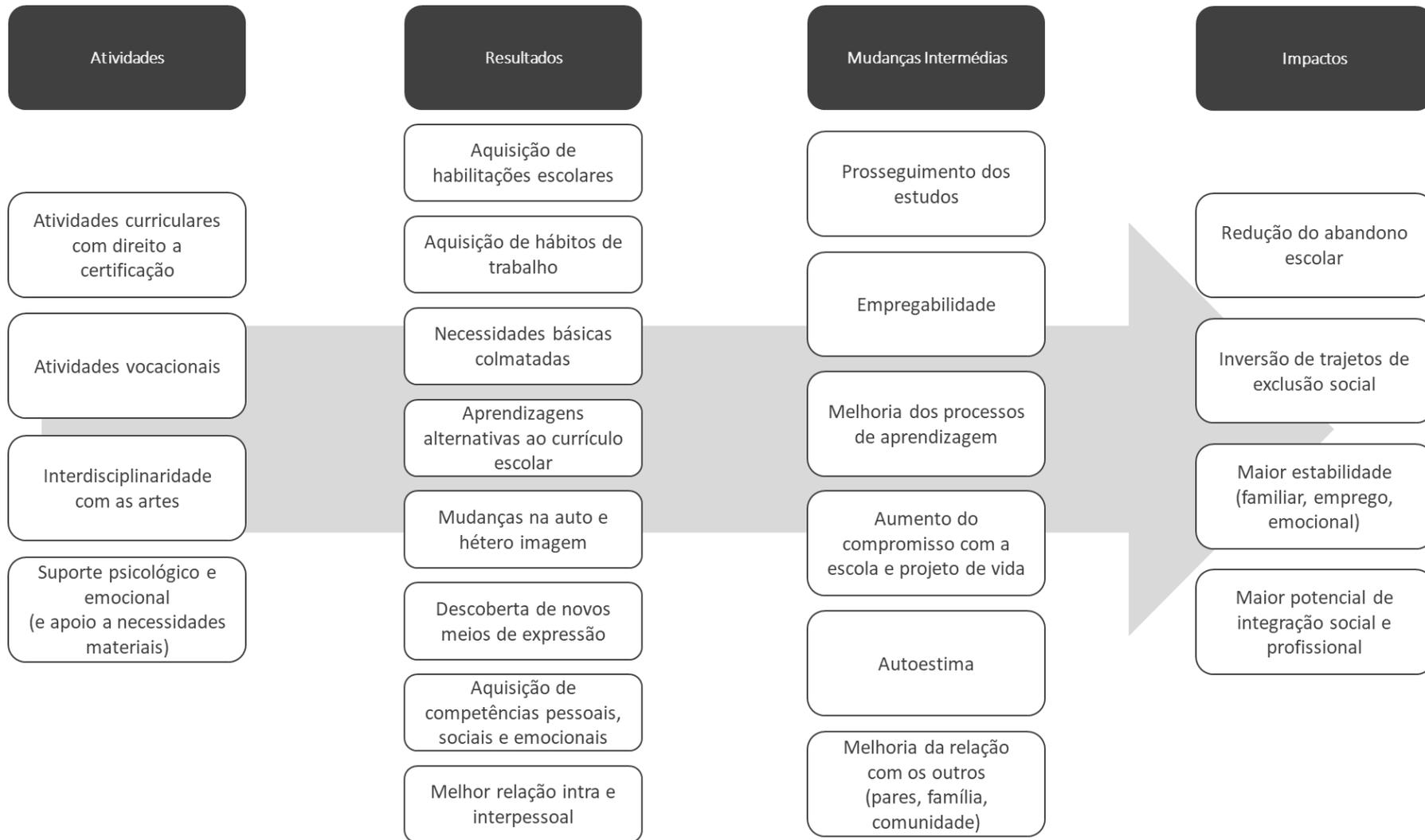
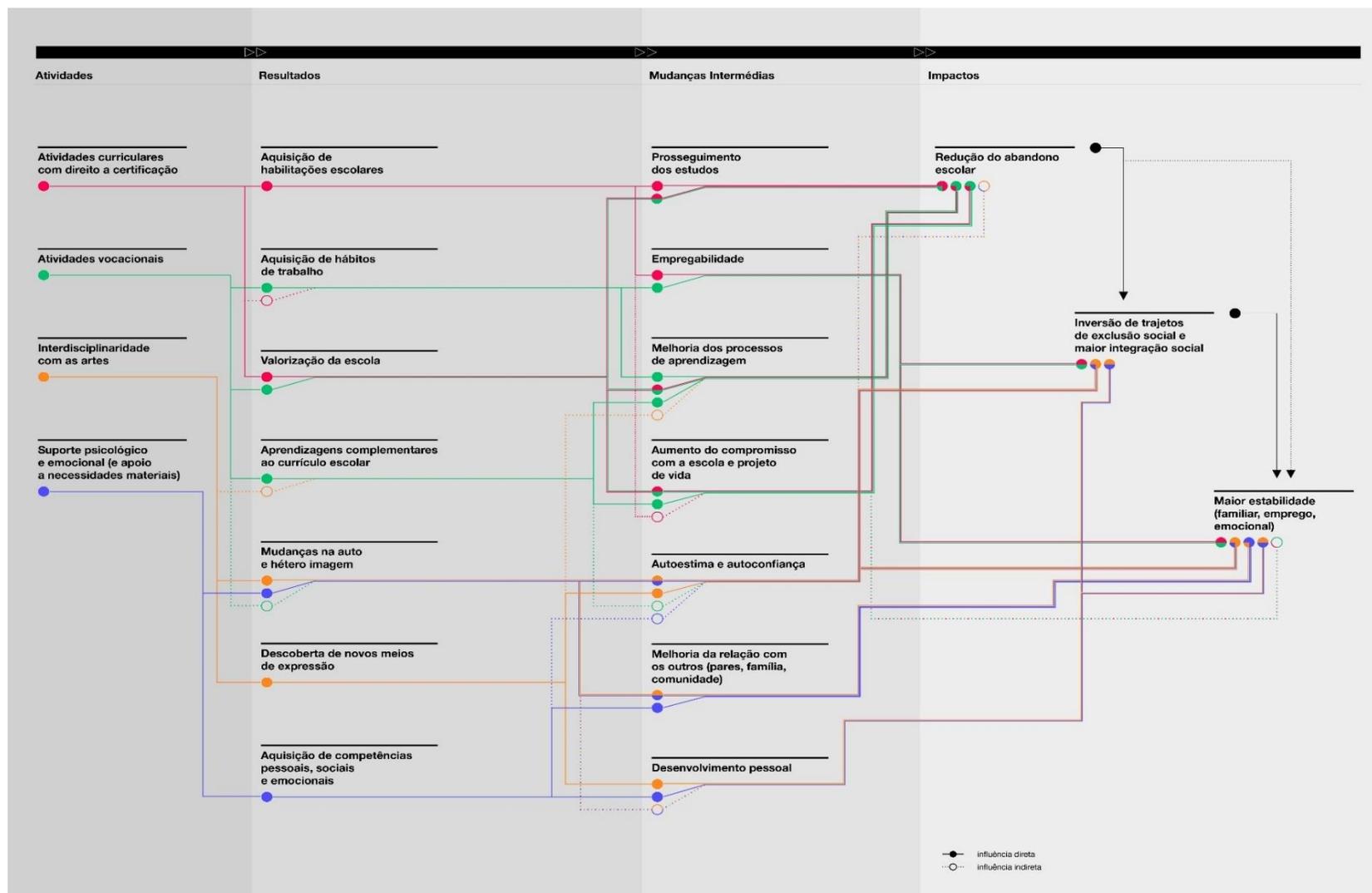


Fig. 3 – Teoria da Mudança final



# Atividades

O **modelo de intervenção da E2OM** concede um papel central à aquisição de competências pessoais e sociais, à formação vocacional, integrando práticas profissionais em contextos de trabalho, à educação artística e às novas tecnologias como instrumentos de motivação e de organização das aprendizagens e, principalmente, à construção de projetos de vida mais satisfatórios. Combina assim cinco dimensões estruturantes de atuação:

1. **Formação vocacional em Cozinha, Costura, Carpintaria e Eletricidade**
2. **Educação artística em Teatro, Música, Dança, Artes Visuais**
3. **Desenvolvimento pessoal e social**
4. **Apoio educativo e psicossocial**
5. **Certificação escolar de 6º e 9º anos**

Como referido no capítulo “Contexto e descrição geral da E2OM”, a escola fomenta um ambiente de apoio incondicional aos jovens, proporcionando-lhes uma experiência de formação significativa, orientada para o desenvolvimento de competências e o seu próprio desenvolvimento pessoal com vista à inversão de trajetórias anunciadas de exclusão social.

A abordagem pedagógica implementada baseia-se no desenvolvimento de Planos Individuais de Formação para cada jovem, aconselhamento e orientação, e a utilização de forma transversal das artes e da formação vocacional como mecanismos facilitadores das aprendizagens, descobertas e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais. A grande maioria dos jovens são integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação.

Toda a intervenção da E2OM é desenvolvida em profunda ligação com a comunidade e através de diversos mecanismos de cooperação e trabalho em rede, a nível nacional e internacional. É ainda prática comum na escola a aposta em iniciativas de formação para os seus profissionais e outros interessados e outras ações que fazem parte da sua matriz inicial como os intercâmbios internacionais de jovens e o acolhimento de estagiários e voluntários, nacionais e internacionais.

Para além do projeto E2OM, a associação AE2O desenvolve ainda um conjunto de outros projetos ou iniciativas complementares às atividades mencionadas acima e que fortalecem não só a resposta formativa proporcionada, como a própria capacidade interna de resposta aos desafios diários que enfrentam:

## **A. Projetos de formação de profissionais de educação e de trabalho social**

Regularmente são promovidos seminários, cursos, workshops, círculos, diferentes modalidades de formação para profissionais, em várias áreas, como “práticas artísticas em educação para a inclusão”, “comunicação não violenta”, “desenvolvimento pessoal e social”, “educação emocional”, algumas delas financiadas por Programas Europeus.

## **B. Parcerias em projetos nacionais e europeus**

Faz parte da ação regular da E2OM envolver-se em parcerias estratégicas no âmbito do Programa Erasmus sobre orientação profissional, empreendedorismo, musicoterapia e arteterapia, mas também projetos de desenvolvimento em políticas inovadoras, intercâmbios de conhecimento, procurando a partir da experiência da escola transferir o modelo para outros contextos para Portugal e Europa. A E2OM tem também colaborado com o CEDEFOP – Agência Europeia da Formação Vocacional, que reconheceu a experiência da escola como uma das boas práticas

européias em abandono precoce e que tem convidado a Escola para várias iniciativas suas a nível europeu.

Para que a implementação da abordagem acima descrita seja possível a E2OM conta com uma equipa multidisciplinar experiente e que denota uma grande apropriação e envolvimento com o projeto, um conhecimento aprofundado dos jovens, e um hábito enraizado de reflexão conjunta sobre a intervenção que realiza. Essa equipa é composta pelos seguintes perfis:

- Direção da Escola, que acompanha diariamente e de forma presencial toda as atividades realizadas;
- Equipa pedagógica, composta por diversos professores de diversas áreas reconhecidos pelo Ministério da Educação e com uma vasta experiência de trabalho com jovens em situação de abandono escolar precoce. Fazem ainda parte da equipa pedagógica vários jovens estagiários que são integrados na escola ao abrigo de diversos protocolos de cooperação com instituições de ensino superior.
- Equipa psicossocial, composta por uma psicóloga, uma educadora social e uma técnica de intervenção social, com um longo trajeto de intervenção social com jovens de contextos vulneráveis e em ambiente escolar. Fazem ainda parte da equipa psicossocial vários jovens estagiários que são integrados na escola ao abrigo de diversos protocolos de cooperação com instituições de ensino superior.
- Equipa administrativa;
- Equipa de profissionais auxiliares, fundamentais à manutenção das condições físicas do espaço, à segurança de todos os que frequentam diariamente a escola e ao apoio a todo o trabalho pedagógico e de desenvolvimento pessoal levado a cabo.

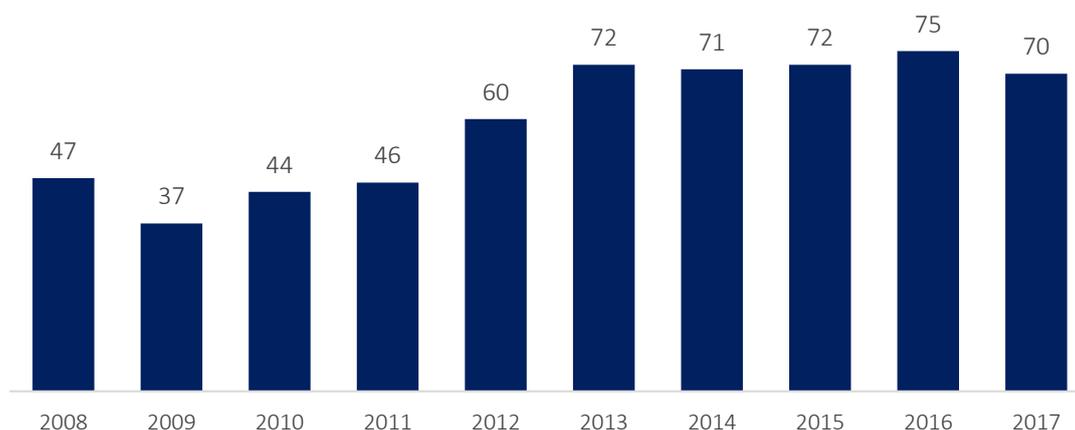
## Resultados (*outputs*)

Como resultado destas atividades, a E2OM tem conseguido gerar resultados muito significativos em múltiplas dimensões da vida pessoal e académica dos jovens. A grande maioria dos resultados identificados são efetivamente fruto de uma ação concreta e intencionais, havendo alguns que são consequência da própria dinâmica da Escola e que, apesar de não serem o propósito primeiro da E2OM, não deixam de ser transformações procuradas de forma consciente pelos diferentes agentes da intervenção.

### Certificação

Desde 2008 a E2OM assegurou o atendimento a 594 jovens (61% rapazes e 39% raparigas), tendo integrado um total de 543 (91%) em percursos de certificação. Importa, no entanto, referir que destes, uma parte significativa continuou na E2OM no ano seguinte fazendo com que o número total de inscrições únicas na Escola seja de 456 e 405 o número total de jovens integrados em percursos de certificação.

Fig. 4 – Número de jovens a quem a E2OM assegurou o atendimento, por ano

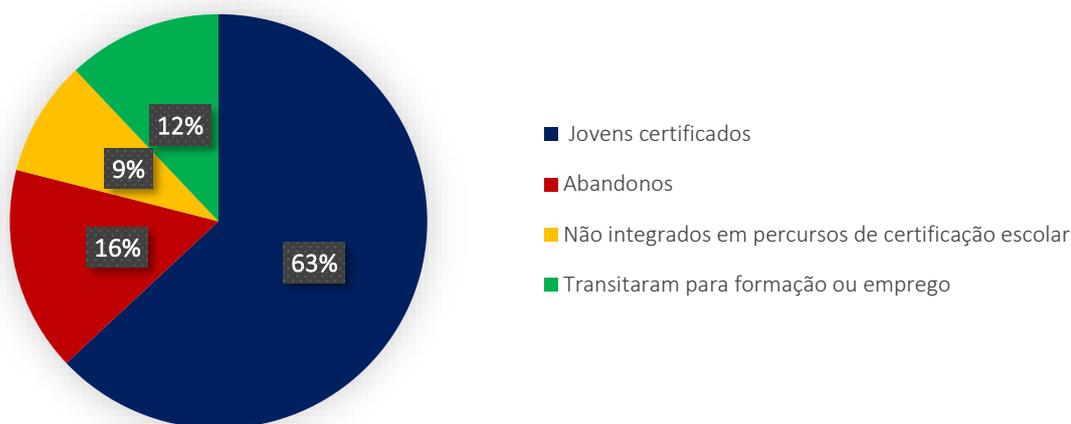


Fonte: relatórios de atividades da E2OM

Do total de jovens que iniciaram o seu percurso na E2OM, 63% cumpriram os seus objetivos de certificação. Acresce a este dado que cerca de 9% frequentaram a Escola sem estarem integrados em programas de certificação escolar, por já terem o 9º ano de escolaridade. No caso destes jovens, a razão principal da sua matrícula na E2OM está relacionada com a necessidade de finalizarem o percurso escolar obrigatório (até aos 18 anos).

Os dados recolhidos através da análise dos relatórios da Escola indicam ainda que 16% acabaram por não finalizar o seu processo na E2OM. As razões que justificam estes abandonos são variadas, mas na sua maioria estão relacionadas com inserções no mercado de trabalho, mudanças de residência ou incursão noutras respostas formativas.

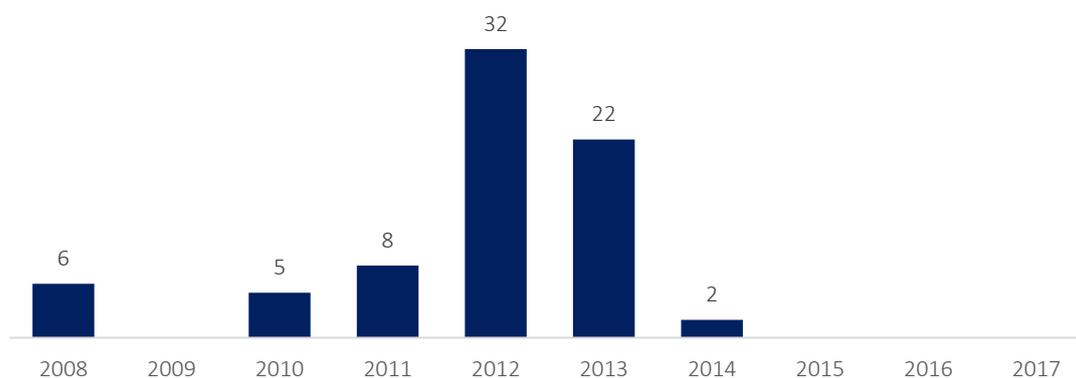
Fig. 5 – Dados sobre jovens que finalizaram o percurso de certificação



Fonte: relatórios de atividades da E2OM

Para além dos jovens que conseguiram a certificação de 6º ou 9º anos, mais 75 jovens beneficiários da E2OM foram considerados aptos para se apresentarem a júri de certificação em CNO e depois CQEP.

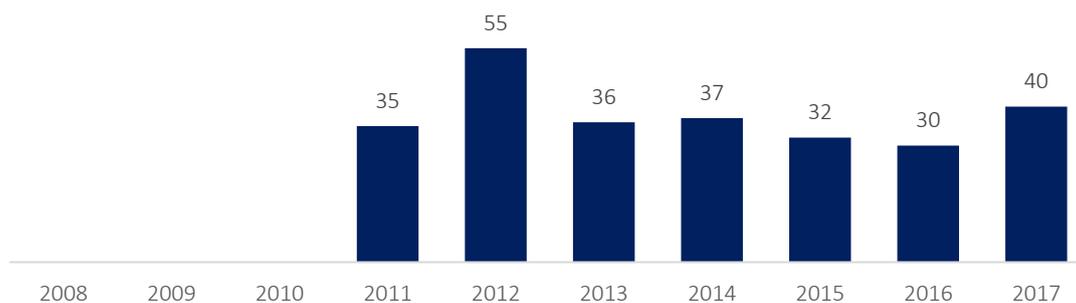
Fig. 6 – Número de jovens considerados aptos para se apresentarem a júri de certificação em CNO ou CQEP, por ano



Fonte: relatórios de atividades da E2OM

Nos últimos 7 anos 265 jovens frequentaram também módulos de formação profissional certificada.

Fig. 7 – Número de jovens que frequentaram módulos de formação profissional certificada, por ano



Fonte: relatórios de atividades da E2OM

Para além da informação estatística recolhida e tratada, foi ainda possível auscultar diretamente alguns dos alunos e ex-alunos que, de forma quase unânime, valorizam muito a sua experiência na E2OM e as habilitações adquiridas durante o seu percurso na escola.

*“Era importante terminar o 9.º ano. tinha que fazer o 9.º ano, no mínimo. Na outra escola não iria conseguir terminar, não gostava mesmo do ensino.”*

**Testemunho de ex-aluno da E2OM**

### **Aquisição de competências pessoais e sociais**

De acordo com os testemunhos recolhidos, fruto do trabalho desenvolvido ao nível do desenvolvimento pessoal e social, mas também do envolvimento das artes como metodologia de trabalho transversal da Escola e do ambiente harmonioso, de respeito e empatia que é cultivado por todos, os jovens que integram a E2OM evidenciam um crescimento muito importante enquanto pessoas, desenvolvendo novas competências e aprimorando algumas que já possuíam, tornando-os pessoas mais resilientes, capazes de gerir as suas emoções, respeitar os outros e “abrirem-se” a novas perspetivas e emoções.

*“Eles transformam a sua visão sobre eles próprios e transformam a sua visão sobre os outros. E nisto já entram todas as competências de soft skills. Têm a capacidade de ficar em paz de vez em quando e ouvir as vozes das cabeças deles. Muitas vezes eles conseguem identificar as suas necessidades e ligar as necessidades com as emoções que talvez possam chegar a ações, a tomada de decisões, a passos mais difíceis a partir das emoções e necessidades, e isto treinamos por exemplo com o espetáculo final.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

*“Saber estar num espaço, saber comunicar de forma assertiva (porque maioritariamente têm um estilo de comunicação agressivo e sem consciência que o estão a ser). Não digo que aconteça em todos os casos, mas vão ganhando isso. Como comunicam, como se relacionam com os outros, o que é o respeito, saber respeitar o próximo. As relações interpessoais. Para eles, falar mais alto ou aos berros com um colega ou professor é aceite, não percebem que pode ultrapassar a liberdade e o respeito ao outro.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

*“Eu acho que o mais notório é o autocontrolo e autorregulação. Perceber que num determinado espaço falar num determinado volume ou tom não é o indicado. A nível da relação com o outro, portanto, compreender que o espaço do outro é para ser respeitado e que eu preciso de ter uma série de cuidados para entrar nesse espaço do outro. A relação consigo mesmo também. Acho que estes jovens também se vêm aqui conhecer um pouco. E conhecendo-se, conseguem-se relacionar também melhor com eles mesmos.”*

**Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM**

*“A escola ajudou a perceber que é preciso ter calma, pensar nas coisas, que é preciso haver esforço para atingir um objetivo.”*

**Testemunho de ex-aluno da E2OM**

### Descoberta de novos meios de expressão

O papel das artes em toda a estratégia da E2OM, amplamente referido e valorizado por todos intervenientes entrevistados, permite aos jovens descobrir também novas formas ou meios de expressão que até aqui desconheciam ou que nunca tinham tido oportunidade de experimentar. Esta descoberta é percebida e valorizada pelos próprios jovens, mas também pela equipa da E2OM e até pelos próprios pais.

*“A dança, até estou admirada do meu filho dançar. Nunca tinha manifestado esse interesse.”*

**Testemunho de mãe de um aluno da E2OM**

*“Quando eles chegam aqui eles não confiam em ninguém: se confiarem podem-se magoar. Vemos essa evolução nos espetáculos que a Escola organiza: nós temos miúdos que no início não querem nada connosco, não querem saber das aulas de dança, não querem saber das aulas de música e tudo lhes faz muita confusão porque se estão a mostrar...e de repente conseguimos ter 30 jovens em cima do palco com 200 pessoas olhar para eles e eles conseguem dar um espetáculo aos outros, proporcionar um momento positivo para os outros e no fim reconhecerem que ‘eu mudei, eu consegui, a minha família viu’”*

**Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM**

### Aprendizagens complementares ao currículo escolar

O cruzamento com as artes, mas também os intercâmbios internacionais e todas as atividades extracurriculares desenvolvidas pela Escola têm permitido aos jovens a aquisição de aprendizagens que extravasam as matrizes definidas pelo Ministério da Educação como sendo os requisitos obrigatórios para obtenção da certificação. São exemplo dessas aprendizagens questões relacionadas com cultura geral, interculturalidade, poesia, música, história, geografia ou aspetos relacionados com a ligação das aprendizagens curriculares à vida quotidiana dos jovens.

*“Quando um jovem é colocado num grupo de outros jovens de vários países e jovens com diferentes percursos e com diferentes expectativas em relação ao futuro o jovem confronta-se com esta diversidade de modos de ser jovem, de modo juvenis e isso é muito importante para se refletir nos outros, para se ver em espelho nos outros e para equacionar melhor os seus projetos de vida e os seus projetos do futuro.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

*“O nosso principal objetivo com as artes, não é produzir artistas, é produzir pensamento artístico. E o pensamento artístico é um pensamento criativo, ao nível da resolução de problemas, ao nível de olhar uma determinada situação, um objeto, olhar a vida, com um olhar renovado, com um olhar que é crítico, que é criterioso, com uma perspetiva não influenciável, mas com a perspetiva de entender o que ali está e analisar, antes de interpretar. E depois sim, interpretar.”*

**Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM**

### Aquisição de hábitos de trabalho

Um dos principais objetivos da E2OM enquanto Escola e projeto de intervenção social é preparar os jovens beneficiários para a vida adulta e a aquisição de competências ao nível dos hábitos de trabalho que lhes permitam futuramente ter um trabalho e desempenhá-lo de forma competente.



**coat1**  
Consultoria para  
o desenvolvimento

A este nível, todo o trabalho realizado nas diferentes atividades da Escola tem em vista a criação de pequenas rotinas facilitadoras do desenvolvimento de hábitos como o respeito pelos horários e o compromisso com as responsabilidades que lhes foram delegadas.

*“Cumprimento dos horários, cumprir o que está marcado porque estão a contar com eles, é algo que é trabalhado transversalmente e ao longo do ano. No início não têm estas competências básicas.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

*“Têm trabalhado a autonomia e até algumas formas próprias de gestão de metas. Temos um aluno que já criou o seu próprio modelo de aprendizagem: ‘já aprendi isto, agora o que me está a fazer falta é aquilo.’”*

**Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM**

*“Por exemplo, o cumprimento de horários, de responsabilidade, comprometimento. ‘Se me comprometi tenho que estar ou se não for tenho que avisar’. Para nós pode ser um dado adquirido, mas que para estes jovens é algo muito difícil. Todo o trabalho de conseguir estar num espaço de trabalho do início ao fim são competências que achamos que toda a gente tem que ter, mas que para estes jovens é muito difícil, por exemplo, estar 10 minutos focados numa tarefa sem estar ao telemóvel, sem sair da sala. São mais competências pessoais e sociais, mas que para estes jovens são muito importantes, porque a maior parte deles não as têm.”*

**Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM**

### **Mudanças na auto e hétero imagem**

Através do processo pedagógico implementado pela E2OM, os jovens são imersos num processo de desenvolvimento de competências já referido e que lhes permite construir uma nova imagem de si e uma nova imagem junto dos pares, mais positiva e de respeito pelas características de cada um. Este aspeto foi dos mais valorizados pela maioria dos jovens inquiridos durante a avaliação e tem como principal causa todo o trabalho ao nível do desenvolvimento pessoal e social, mas também as relações de empatia, respeito e confiança que são fomentadas entre adultos e jovens durante todo o ano letivo.

*“O mais importante que aprendi, é que sou uma pessoa melhor. Eu não era má, mas também não era uma boa pessoa. Era muito perdida, não sabia o que eu era. E vou aprendendo todos os dias. Aqui aprende-se a ser uma pessoa melhor, porque chegas aqui muito revoltado, sem querer fazer nada, e aqui aprendemos que há outra oportunidade para nós, há outro caminho, não é só aquele da desgraça, e não vamos às aulas e a escola é uma porcaria e ninguém quer saber de nós – há outra coisa aqui! Todos os dias aqui aprendo a ser uma pessoa melhor.”*

**Testemunho de ex-aluna da E2OM**

*“Muitos miúdos aqui são revoltados, e eu já fui como eles. Fazem muitas asneiras porque têm muita falta de atenção em casa, e de compreensão. E estão sempre a ser julgados. Aqui não julgamos. Damos atenção, conversamos, perguntamos o que se passa. Acabamos por confiar em nós e conversamos uns com os outros e isso ajuda.”*

**Testemunho de aluna da E2OM**

### Valorização da escola

Outra das alterações mais significativas identificadas pelos próprios jovens e seus familiares, para além dos membros da equipa técnica da E2OM, diz respeito à forma como passam a olhar para a Escola. Devido ao ambiente vivido na Escola e à proximidade e empatia entre todos, mas também ao método de ensino implementado, os jovens referem-se à E2OM várias vezes com expressões como “segunda casa” ou “segunda família”, referências bem demonstrativas de um processo de revalorização da Escola e de um novo interesse na aprendizagem escolar.

*“Os professores são diferentes, porque eles compreendem-nos, conseguem ver o nosso lado. Não é só o lado dos professores. Na escola antiga só viam o lado deles. Não compreendiam o porquê de nós fazemos muita coisa. Aqui mudei, consegui estar atenta nas aulas, ir às aulas, vir à escola, e queria aproveitar a oportunidade que me estão a dar.”*

Testemunho de ex-aluna da E2OM

*“Esta escola é a minha segunda família. Passo mais tempo aqui do que em casa.”*

Testemunho de ex-aluna da E2OM

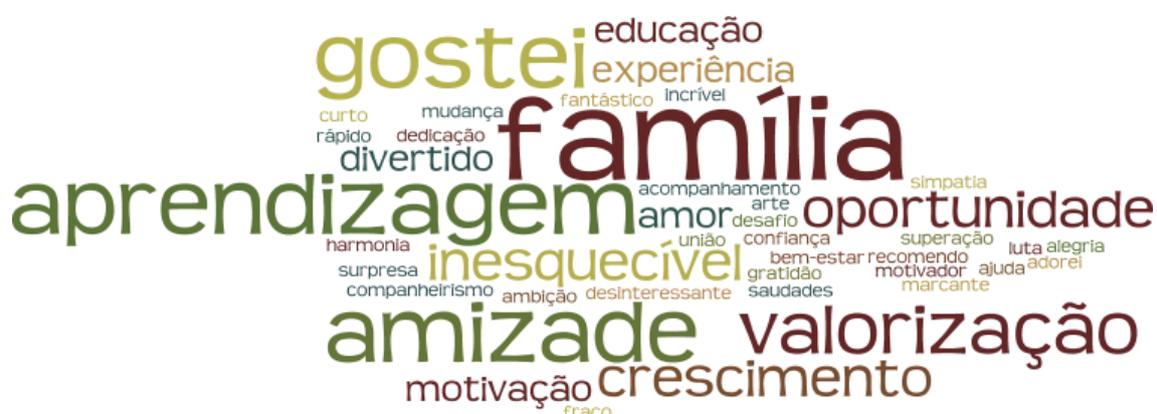
*“Eles sentem-se à vontade e têm vontade de vir para a escola. Não veem como uma prisão, é isso. O (...) é um miúdo que se põe a pé aquela hora, sabe tem que vir para a escola. Ele nunca faltou aqui! E é só o primeiro ano dele aqui.”*

Testemunho de mãe de aluno da E2OM

*“Eles valorizam aquilo que tem algum significado pra eles. Por exemplo: aulas de inglês eles valorizam porque a escola está muito ligada com projetos internacionais e quando chegam pessoas, ou quando eles viajam e participam de um intercâmbio, conseguem ver a utilidade desta aula.”*

Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM

Fig. 8 - palavras utilizadas para descrever o percurso na E2OM enquanto alunos



Fonte: survey online

## Mudanças intermédias (*outcomes*)

As mudanças intermédias são, por regra, efeitos de médio-prazo decorrentes da apropriação e uso dos resultados por parte dos beneficiários. Ou seja, decorrem direta ou indiretamente dos resultados e representam alterações com uma perspetiva de impacto futuro. Assim, as principais mudanças intermédias possíveis de identificar no decorrer da avaliação foram:

### **Aumento do compromisso com a escola e com um projeto de vida**

A maior valorização da Escola e o reforço da autoestima, mas também a perceção da melhoria ao nível das capacidades de aprendizagem e a perspetiva, até aqui pouco realista para a maioria dos jovens, de conseguirem um emprego ou prosseguirem os seus estudos, contribui para que haja um aumento generalizado do compromisso destes jovens com a Escola e o seu próprio projeto de vida. É igualmente importante para esta mudança o facto de este trajeto ser feito com o apoio de uma equipa psicossocial muito presente e com quem interagem diariamente, ajudando-os a redefinir metas próprias e a escolher os caminhos que mais se ajustam às suas ambições e características.

*“De um modo geral o ambiente é bom para estes jovens, eles sentem-se bem aqui. Dizem isto muitas vezes – nas outras escolas não tinha vontade de ir e agora tenho. Às vezes acontecem, coisas imprevistas, mas de um modo geral, eles adoram estar aqui e vêm todos os dias.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

*“Há uma série de coisas que são verbalizadas por eles que me levam a crer que de facto algumas das coisas que fazemos, fazem sentido para eles. Jovens que vêm ter comigo e que me dizem - quando é que vamos para o clube da rádio? – que até me fazem pensar em mim, que eu é que estou a falhar. E estou, porque devia organizar o meu tempo! A prioridade são estes percursos individuais dos jovens e muitas vezes eu não tenho tempo para estar, por exemplo, uma tarde no clube da rádio e que sei que é um projeto muito significativo para alguns destes. Dois deles mal vinham à escola e agora, depois de criarmos o clube da rádio, começaram a vir mais. Estas coisas, estes pedidos, estas ‘bandeiras no ar’ - quando é que vamos para o clube de rádio? Hoje temos clube de brinquedo? Quando é que vais tratar daquele projeto que falamos? - são coisas que eu acho que são sinais (manifestações de interesse). E estamos a falar de jovens reprovados, que não iam à escola, que tinham vidas de ficar na cama até às três da tarde, que não saíam. São jovens que vêm e que pedem para fazer coisas.”*

**Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM**

*“Aqui gosto de qualquer coisa desde que seja relacionada com artes. Já gostava de desenhar antes de vir para Escola, e aqui apoiaram-me muito e passei a gostar ainda mais. Até me convidam para fazer cartazes, pintar murais...”*

**Testemunho de aluno da E2OM**

*“Uma das coisas que acontece aqui é que a maior parte destes miúdos quer muito começar a trabalhar. Trabalho, mundo profissional. Querem, porque eles querem ganhar dinheiro.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

*“Ele está tão diferente, não sei o que fizeram aqui na Escola, está mais calmo, ele gosta de ir para a escola e antes só à força...às vezes nem assim.”*

Testemunho de mãe de um aluno da E2OM

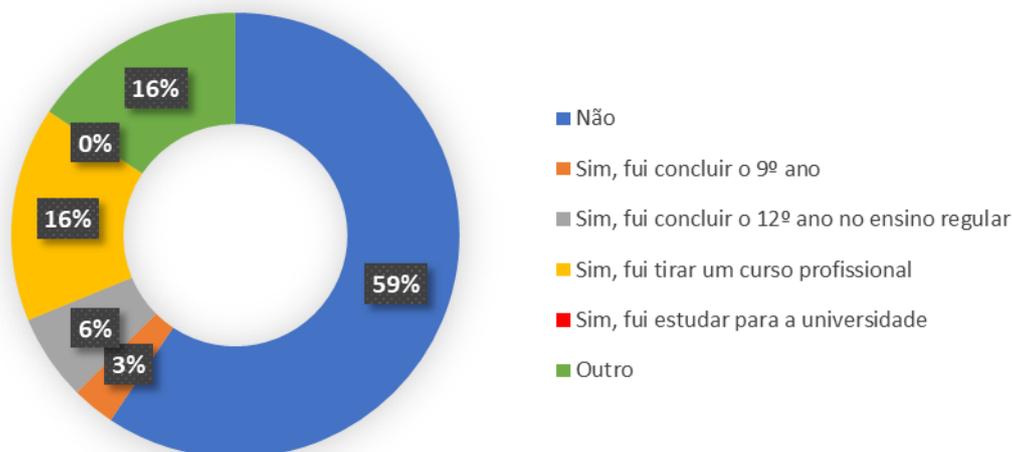
*“Os jovens que a pouco e pouco vão ganhando algum sentido de compromisso...aquela coisa do ‘venho quando me apetece’, vai passando a ser ‘tenho que ir porque eu estou envolvido em alguma coisa e não posso falhar’. Este sentido de responsabilidade, a ideia de que ‘precisam de mim e eu não vou faltar’.”*

Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM

### Prosseguimento dos estudos

O contacto com uma metodologia de trabalho que procura ir ao encontro das suas necessidades e ritmos de aprendizagem, conduz os alunos da E2OM a um processo de valorização progressiva da escola e da sua importância para a integração do mercado de trabalho. Por esse motivo, alguns dos jovens que passam pela E2OM prosseguem os estudos para níveis de certificação superiores com o objetivo de posteriormente conseguirem uma efetiva integração no mercado de trabalho. Esta mudança é particularmente relevante se atendermos ao facto de se tratarem de jovens que haviam abandonado a escola e não tinham, à partida, outra perspetiva para além de adquirir a certificação correspondente ao 6º ou 9º anos.

Fig. 9 - Dados sobre prosseguimento dos estudos



Fonte: survey online

*“Há miúdos fáceis e outros mais difíceis. Estiveram muito tempo fora da escola e é tudo uma novidade, e depois de entrarem aqui começam a ter objetivos. Alguns até continuaram a estudar. Muitos conseguiram.”*

Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM

*“No final do ano, ver um aluno que não ligava nada a escola, dizer que vai tentar tirar o 12.º ano, é muito bom. Jovens que já tinham desistido no passado da escola.”*

Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM

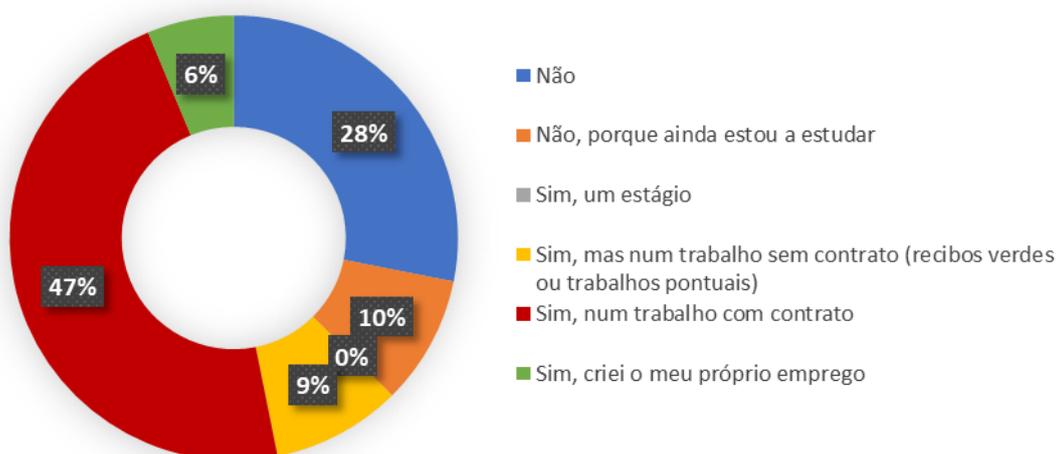
*“Para mim ter o 9.º ano já é grande coisa e porque muitas pessoas com a minha idade não conseguem arranjar um trabalho. E para ter um trabalho, tenho que ter o 9.º ano e consegui arranjar uma escola a que me adaptasse e acolhesse”.*

Testemunho de ex-aluna da E2OM

### Empregabilidade

Para muitos dos jovens que passam pela E2OM, a integração no mercado de trabalho torna-se uma realidade, mesmo depois de terem desistido de estudar, muitos deles sem terem o 6º ano completo. Para essa mudança contribui efetivamente o processo de desenvolvimento pessoal decorrido durante o seu percurso na Escola, assim como a certificação obtida. O reconhecimento de que a escola teve um papel preponderante no processo de integração profissional é comum à grande maioria dos entrevistados – alunos, professores, pais e equipa social da E2OM.

Fig. 10 – Jovens que conseguiram encontrar emprego após o término do percurso na E2OM



Fonte: survey online

Fig. 11 - Ocupação atual



Fonte: survey online

*“Ela agora está a trabalhar num Lar, em Leça do Balio. E está a gostar. No outro dia estive a falar com os meus filhos, os dois rapazes, e até dissemos que nunca pensámos que ela se fosse adaptar”*

**Testemunho de mãe de ex-aluna da E2OM**

### **Autoestima e autoconfiança**

O desenvolvimento de uma melhor autoestima é o resultado de um processo continuado de trabalho junto dos jovens realizado por parte de toda a equipa da E2OM, e de um reconhecimento dos mesmos das suas qualidades e competências, despoletado pelas mais diversas formas de experimentação e de reforço positivo que a escola procura proporcionar. Esta mudança ao nível de uma maior auto valorização pessoal é um processo que vai ocorrendo gradualmente e que é ativamente estimulado pelos membros da equipa da E2OM, especialmente numa fase inicial, e, posteriormente acaba por acontecer naturalmente entre pares.

*“Quando um jovem se ouve a citar um poema e nunca tinha ouvido a sua voz e repente até acha que soa bem. Quando um jovem faz um clube da rádio e com os pequenos arranjos no programa, aquilo soa bem. Quando o jovem sobe ao palco e vê uma fotografia super poderosa dele numa pose de um deus grego ou na pose de uma personagem qualquer que ele nunca julgou na sua vida poder a interpretar. Tudo isto é material que é visível, que põe este jovem a ver-se numa terceira pessoa. E quando este jovem se vê de fora, e efetivamente aprecia o que está a ver, quando ele volta a entrar nele mesmo, já entra numa pessoa diferente, entra num corpo diferente. Entra com um sentimento de – eu pertença aqui, eu quero pertencer aqui, eu quero pertencer a este corpo, porque este corpo é bom e faz coisas boas, e faz coisas bonitas.”*

**Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM**

*“A pouco e pouco vão percebendo e vão ganhando confiança, confiança em si próprios. Vão ganhando segurança também que não há nenhuma ameaça e que se podem dar a conhecer mais tranquilamente aos outros, que se vão abrindo, vão retirando o carapuço.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

### **Desenvolvimento pessoal**

O desenvolvimento pessoal dos jovens é um processo que vai ocorrendo como resultado do progresso mencionado nas fases antecedentes da Teoria da Mudança. O autoconhecimento, o desenvolvimento de uma maior autoestima e autonomia, o desenvolvimento de competências de comunicação e relacionamento interpessoal, do estabelecimento de limites para si e para com os outros acerca daquilo que é a sua zona de conforto nas relações interpessoais, são ingredientes que contribuem efetivamente para o desenvolvimento pessoal dos alunos e que são estimulados e desenvolvidos na E2OM.

*“Responsabilização, autonomia, participação na vida democrática da escola, isto para nós é importante. Temos as assembleias, e perceber que eles estão aqui, que têm voz e que têm voto e que te conseguem dizer - eu gosto disto, eu não gosto disto, a escola podia fazer assim - isto é importante.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

*“Aprendi coisas sobre mim. Estou muito mais calmo. Quando andava na outra escola tomava medicação para dormir e para me concentrar, mas não gostava porque a medicação mexia muito comigo, andava tipo zombie. Aqui cortei com a medicação, senti que não precisava mais.”*

**Testemunho de ex-aluno da E2OM**

*“Raparigas que têm processos muito interessantes, por exemplo, de rutura com o parceiro, de relações de abuso que se conseguiram libertar.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

*“A própria atitude dele, que era uma atitude muito de acanhar-se e de meter a cabecinha para baixo e eu vou ouvir isto porque sempre me disseram isto, e, portanto, isto deve ser verdade. Não, este jovem agora levantou a cabeça, e quando ouve um comentário, às vezes mais negativo, tem a capacidade para responder, não com soco na cara da outra pessoa, mas de uma forma verbal, e com respeito, de uma forma sensata. (...) Não é uma comunicação violenta, é uma comunicação de estabelecer limites. (...) E este jovem percebeu e conseguiu determinar os seus limites perante a comunidade escolar e agora está com uma relação muito mais saudável no meio escolar.”*

**Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM**

### **Melhoria da relação com os outros (pares, família, comunidade)**

A melhoria da relação familiar é um aspeto que a equipa da E2OM atesta, ainda que com menor certeza. Os indícios recolhidos junto das várias pessoas entrevistadas permitem corroborar que as relações interpessoais dos alunos com as suas famílias melhoram, devido ao desenvolvimento positivo que os alunos demonstram ao nível pessoal, à melhoria do *feedback* da escola relativamente ao comportamento dos alunos no ambiente escolar, e também pelo reconhecimento familiar das competências demonstradas pelos alunos durante os espetáculos.

*“Não sei se podemos dizer isso com certeza, porque não conseguimos recolher essas evidências, mas também nos vão dizendo – eu não sabia que o meu filho era capaz de fazer isto; nas outras escolas ia lá sempre porque havia queixas e aqui não; ou nos espetáculos as famílias ficam admiradas porque não achavam que eram capazes. Mas alguns que dizem, o meu filho agora em casa até experimentou fazer um bolo.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

*“A dinâmica familiar acaba por ganhar qualidade porque o jovem fez um desenvolvimento positivo, ou o próprio jovem acaba por ter a capacidade de criar o seu próprio núcleo familiar e também de se relacionar com outros familiares.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

### **Melhoria dos processos de aprendizagem**

Aprender a aprender é outra das mudanças que o projeto tem conseguido promover com sucesso junto da maioria dos jovens beneficiários da E2OM. A estratégia para tal sucesso assenta em inúmeros fatores que têm sido explorados ao longo do relatório, mas principalmente em duas questões metodológicas associadas ao processo pedagógico seguido pela Escola:

- Interdisciplinaridade com as artes

- Promoção da aprendizagem através de pequenos projetos, oficinas ou outras dimensões práticas

Esta melhoria resulta ainda de um maior entendimento da utilidade das aprendizagens, promovido por uma aplicação dos conteúdos curriculares a situações quotidianas do interesse dos jovens (ex. aprender matemática com recurso aos cálculos necessários para pintar uma parede através do graffiti). O facto de a abordagem pedagógica incluir e promover uma grande liberdade de descoberta é outro fator relevante para esta mudança, na medida em que muitas vezes são os próprios que sugerem “meios” para aprender outras coisas (ex. *hip hop* para aprender português, ou atividades físicas/desportivas para desenvolver competências matemáticas).

Este processo de melhoria pode ser definido de duas formas: 1) por um lado, há uma melhoria na aprendizagem dos conteúdos curriculares, na medida em que há mais tempo para explorar esses conhecimentos e uma compreensão quase imediata da sua aplicabilidade prática no dia-a-dia; 2) por outro lado, os professores e técnicos da escola, mas também alguns dos jovens entrevistados, referem ter descoberto a melhor forma de aprenderem e desenvolverem conhecimentos.

*“Numa escola normal o professor está a falar, falar, e se percebeste, percebeste, se não percebeste, estuda em casa. Aqui não! Eles falam mais connosco, explicam, e até na música ou no teatro, a gente aprende sempre coisas. Nem vejo como uma aula a sério, mas, por exemplo, na música, com a letra, já estás a aprender português. Fizemos um teatro sobre a Cleópatra, já aprendi alguma coisa sobre a Cleópatra, já aprendi história. É mais fácil aprender desta forma.”*

**Testemunho de aluno da E2OM**

*“Isso vê-se em coisas tão simples como poemas: cortam as palavras, fazem uma brincadeira de criar o seu próprio poema. São tarefas concretas, claras, que passam pelo interesse deles, que tocam a curiosidade deles, que têm o elemento de surpresa e isto vai tornar uma aula sempre apelativa, seja do que for: português, matemática, o que for.”*

**Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM**

## Impactos sociais

Ao nível das mudanças mais duradouras ou estruturais na vida dos jovens beneficiários, o projeto tem conseguido dar um contributo positivo a três níveis:

- a) **Inversão de trajetos de exclusão social e maior integração social**
- b) **Maior estabilidade (familiar, emprego, emocional)**
- c) **Redução do abandono escolar**

Estes três impactos estão intrinsecamente interligados, na medida em que todos contribuem igualmente para que os outros possam concretizar-se, no entanto é possível encontrar evidências que caracterizam e fundamentam a medida em que a E2OM contribuiu para o seu alcance.

Muitas das mudanças registadas e mencionadas na subcapítulo dos resultados e mudanças intermédias relacionadas, tais como o aumento do compromisso com um projeto de vida, a autoestima, a descoberta de novas formas de expressão ou a melhoria da relação com os outros, mostram-se pilares estruturantes para a inversão de trajetos de exclusão ou para o desencadear de mecanismos de integração social. Como fundamento desta conclusão, é de realçar as várias histórias de vida recolhidas e em que jovens com passados de delinquência relatam como a entrada para a Escola os ajudou a encontrar um novo rumo e, algumas vezes, até trabalho.

*“Eu acho que o impacto que nós surtimos na vida de muitos jovens, não em todos, é ao nível da integração social deles. De os retirar de percursos absolutamente críticos e os ajudar a descobrir novas vocações ou interesses. Acho que somos uma resposta que efetivamente tem um impacto grande na vida de muitos jovens, a muitos níveis. E a integração social é um deles.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

*“A CPCJ e outras instituições que andam à volta dos jovens dizem-nos “Desde que o jovem foi aí para a escola nunca mais tivemos nenhuma participação.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

*“Muitos deles tomam a decisão de vir para a E2OM porque estão fartos de fugir à polícia ou porque já perceberam que têm 16, 17, 18 ou 19 anos e ainda não fizeram o 6.º ano. Ou porque percebem que na vida deles a questão profissional é necessária e com as qualificações que têm, não há nenhuma alternativa e há aqui um regresso à formação que é inevitável. E reconhecem na Escola de Segunda Oportunidade um clima mais favorável para essa transição. É importante sublinhar esta decisão pessoal dos jovens. Estas inversões são muitas vezes à entrada. Jovens que decidiram mudar e que iniciam aqui um processo de mudança.*

*Outras vezes acontece que há jovens, sobretudo mais novos, que ainda são muito inconscientes da sua própria situação pessoal e, portanto, chegam à escola e a escola ajuda-os a compreenderem-se melhor e a perceber melhor o que se está a passar com eles e com o aumento desta compreensão do que se passa com eles, tomam a decisão de alterar os seus trajetos.”*

**Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM**

*“Era importante para mim terminar o 9.º ano. Tinha mesmo que fazer o 9.º ano, no mínimo. Na outra escola não ia conseguir terminar, não gostava mesmo das aulas. Porque as aulas eram uma seca, estava sempre a escrever e fiquei com fama na escola e por qualquer coisa mandavam-me embora. Tinha fama de malcomportado, bastava entrar na sala e os professores dizia-me que já*

*sabiam que me ia portar mal e mandavam-me embora. Não tinha relação com os professores, quase não falava com eles. Os professores ignoravam-me, se eu não quisesse fazer nada, que pelo menos ficasse sessegado, não fazer barulho, para não perturbar.*

*Agora estou a trabalhar num hotel (...). Estou lá há dois anos! A E2OM arranjou-me um estágio de 15 dias, gostaram de mim e eu também me esforcei, então convidaram-me para ficar lá a trabalhar. A escola foi muito importante para ter este trabalho.*

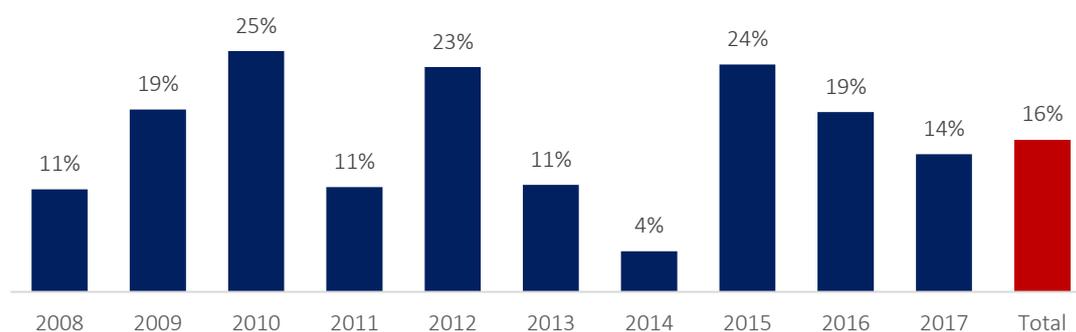
*Já acabei aqui a escola há 2 anos, mas venho cá quase todos os dias. Saio às 9h da manhã do trabalho, mas como não tenho sono venho visitar as pessoas. À antiga escola por exemplo, nunca mais regresssei.”*

**Testemunho de ex-aluno da E2OM**

A história deste aluno é uma das várias que a equipa de avaliação recolheu e que traduzem a capacidade que a E2OM tem tido para alterar percursos de vida marcados pela exclusão, pelo abandono ou pela presença regular em tribunais ou CPCJ. De acordo com os dados secundários recolhidos, do total de jovens que integraram o processo de certificação na E2OM 12% foram encaminhados, durante esse processo, para outros cursos de formação ou empregos. Alguns deles são, inclusive, funcionários da própria Escola, onde trabalham no refeitório ou no apoio a atividades. Outros assumem o papel de voluntários e são presença diária na vida da Escola, por quererem manter a relação com os professores e demais funcionários, e partilhar o seu exemplo com os mais novos.

Outro facto relevante ao nível dos impactos identificados diz respeito ao abandono escolar. A grande maioria dos jovens que são beneficiários da E2OM estavam em situação de abandono, com muitos deles afastados da escola há vários anos. No entanto, a taxa de abandono dos jovens que integram este projeto educativo é de apenas 16%, o que ilustra de forma clara o sucesso da E2OM a este nível. Acresce a este facto que, desses 16%, uma significativa maioria abandonou o percurso na E2OM por terem mudado de residência, terem conseguido um trabalho ou terem-se inscrito noutra resposta formativa.

**Fig. 12 - Percentagem de abandonos, por ano**



**Fonte:** relatórios de atividades da E2OM

O processo de inversão dos trajetos de exclusão, bem como a redução do abandono escolar, são resultados potenciados por todas as conquistas intermédias referidas anteriormente, bem como do esforço e dedicação dos próprios jovens. A maior estabilidade emocional e, por consequência familiar, são igualmente elementos determinantes para estas mudanças (na mesma medida em

que essa mesma estabilidade é resultado da integração social e maior sucesso escolar). Muitos deles constituíram família durante a sua passagem pela E2OM ou adquiriram a autonomia necessária para ter uma casa ou um emprego. É prudente afirmar que algumas destas mudanças não são da exclusiva responsabilidade do trabalho desenvolvido no âmbito da E2OM, mas os dados recolhidos indicam que a E2OM desempenhou um papel crucial em todos estes processos.

*“Posso partilhar o caso dum jovem que saiu daqui, agora é pai, estruturou a sua vida, arranjou um emprego, tem uma fonte de rendimento e a sua vida organizou-se. Ele conseguiu atingir ali um ponto de autonomia, tem o seu emprego, tem o seu salário. Não anda só nas ruas como antes, comunica com pessoas, está perfeitamente integrado na sociedade e tem uma vida mais estável do que alguma vez teve ou sonhou.”*

**Testemunho de membro da equipa pedagógica E2OM**

*“Temos inúmeros casos de sucesso. Temos uma situação muito presente, relacionada com consumos. Este jovem teve um AVC, já! Um miúdo muito novo, teve um AVC porque consumia muitas drogas e as coisas não estavam a correr da melhor forma para si. De um momento para o outro, a E2OM consegue arranjar-lhe um estágio e ele no final dirige-se a nós diz: ‘eu gosto disto, eu quero ficar aqui a trabalhar’. Hoje está perfeitamente integrado, tem uma vida organizada e reduziu bastante os consumos.”*

**Testemunho de membro da equipa psicossocial E2OM**

*“Principalmente a minha mãe, acho que já tem mais orgulho em mim. Ela mostra-me isso e a minha família também. Porque eu dava muitas dores de cabeça. Com 15 anos eu saía de casa e ela ligava-me e eu não atendia. E é horrível de se fazer. Mas nessa altura não tinha capacidade para pensar que a minha mãe estava desesperada. Eu não queria saber. Agora tenho mais responsabilidade e até tomo conta da casa e da família.”*

**Testemunho de ex-aluno da E2OM**

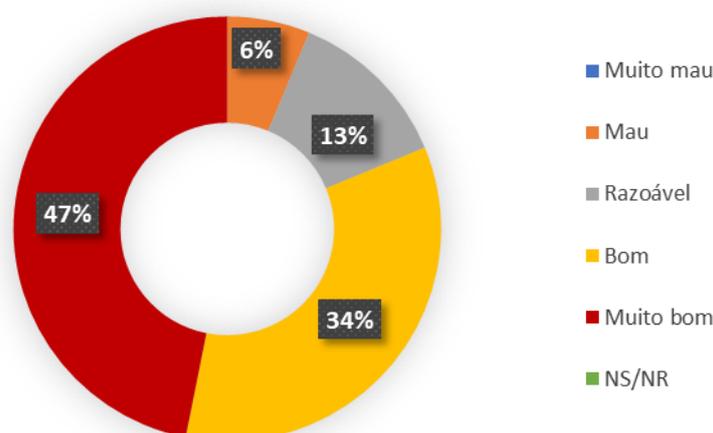
## Pressupostos / fatores críticos de sucesso

Ao longo de toda a avaliação foi possível identificar quais os pressupostos ou fatores que desempenham um papel fundamental para que a cadeia de mudanças positivas descrita pela Teoria da Mudança seja possível. Abaixo, são identificados quais os principais fatores-críticos de sucesso da E2OM:

- **Abordagem pedagógica**

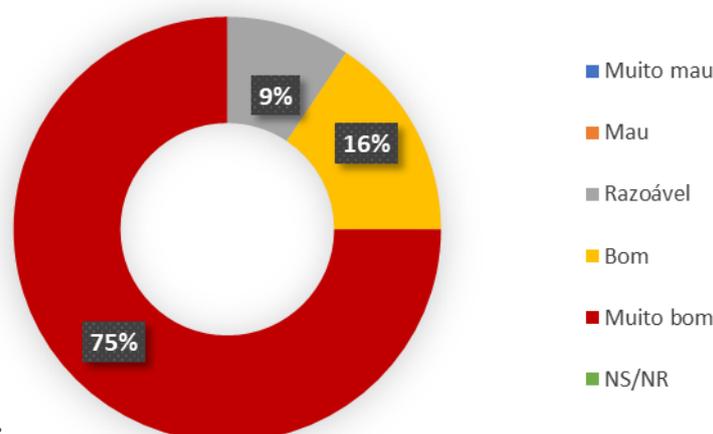
O principal fator que contribuiu para o registo dos resultados positivos enunciados acima diz respeito às características do próprio projeto pedagógico da E2OM. O foco na aprendizagem através da exploração de novas formas de expressão (componente artística) ou de atividades com um sentido prático de utilidade para os jovens (componente vocacional) permite que estes consigam associar as aprendizagens a que são convidados a explorar com a sua vida ou com uma futura profissão que possam vir a desempenhar. Este facto estimula o seu gosto pela descoberta, a curiosidade e o compromisso com os processos de aprendizagem em que estão envolvidos, levando-os a descobrir novos interesses e talentos, a redescobrir um sentido de utilidade para a Escola e a despertar nos próprios um desejo por mais conhecimento.

Fig. 13 – Avaliação das matérias abordadas



Fonte: *survey online*

Fig. 14 – Avaliação da forma de "ensinar" implementada na E2OM

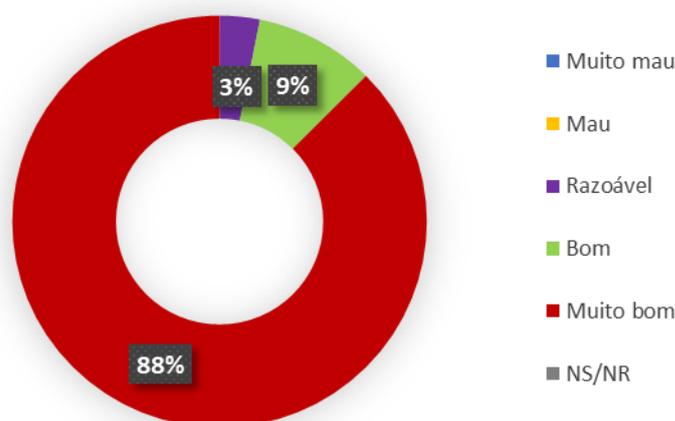


Fonte: *survey online*

- **Qualidade e diversidade do corpo docente e restante equipa da E2OM**

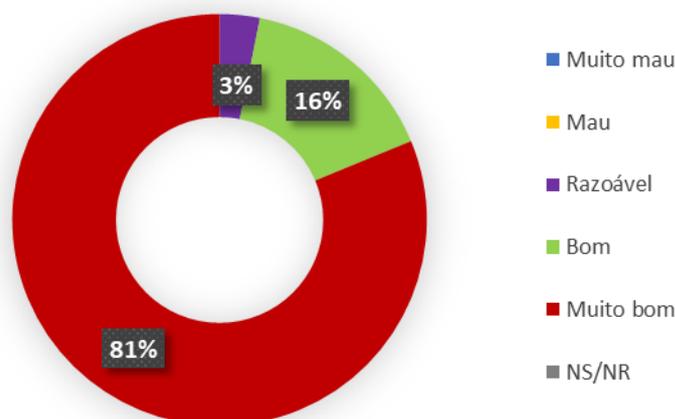
Outro fator preponderante de sucesso de toda a lógica de intervenção da E2OM diz respeito à qualidade de toda a equipa envolvida na intervenção. Atendendo ao perfil e histórico pessoal e académico (de abandono e desinteresse generalizado pela escola) dos jovens que integram a escola, é fundamental para o sucesso da E2OM que a Escola reúna um conjunto de profissionais docentes extremamente comprometidos e motivados para o projeto implementado pela E2OM, a complementaridade de competências e o apoio especializado prestado por Educadores e Assistentes Sociais, Psicólogos e restantes profissionais não-docentes.

Fig. 15 – Avaliação dos professores e técnicos psicossociais da E2OM



Fonte: *survey online*

Fig. 16 – Avaliação dos restantes funcionários da E2OM



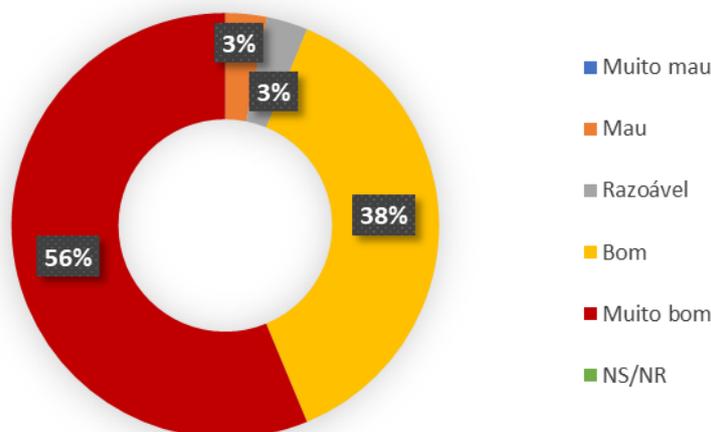
Fonte: *survey online*

- **Dinâmica interna da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos**

Enquadrado nos dois fatores referidos previamente, é igualmente importante para o sucesso da E2OM a dinâmica familiar, de respeito, afetiva, de apoio e proteção que a Escola conseguiu criar e para a qual contribuem em igual medida a equipa da E2OM e os próprios jovens beneficiários da intervenção. Fundamentado em princípios de horizontalidade, frontalidade e solidariedade, o ambiente geral da Escola é muito positivo e é referido pelos jovens como sendo um “espaço de segurança” fundamental para que se sintam protegidos e sem “medo de falhar”. Por diversas

vezes durante a coleta de dados os jovens referiram-se à Escola como “uma segunda casa” ou “segunda família”, expressões exemplificadoras do sentido de pertença com que se referem à Escola.

Fig. 17 – Avaliação do ambiente da escola



Fonte: *survey online*

- **Trabalho de dimensão emocional e pessoal**

O percurso de vida de uma significativa maioria dos jovens que frequentam a E2OM é marcado pelo abandono escola e o desinteresse geral pela Escola, mas em vários casos também por processos de delinquência juvenil, violência, desestruturação familiar ou falta de condições materiais mínimas para que o seu percurso numa Escola regular pudesse ter sido de maior sucesso. Assim, é fundamental para o sucesso da E2OM o acompanhamento ao nível emocional, psicológico e muitas vezes material que é prestado a todos os jovens que integram o projeto. Este apoio é, várias vezes, alargado a pais e familiares, com quem a Escola procura manter uma relação de proximidade e de estímulo à participação e envolvimento no percurso educativo dos seus filhos. Esta abordagem holística tem contribuído para uma maior valorização da Escola não só pelos jovens, mas por todo o núcleo familiar dos jovens, garantindo-lhes maior estabilidade e suporte emocional para que consigam finalizar com sucesso o processo de certificação escolar.

- **Interdisciplinaridade com as artes**

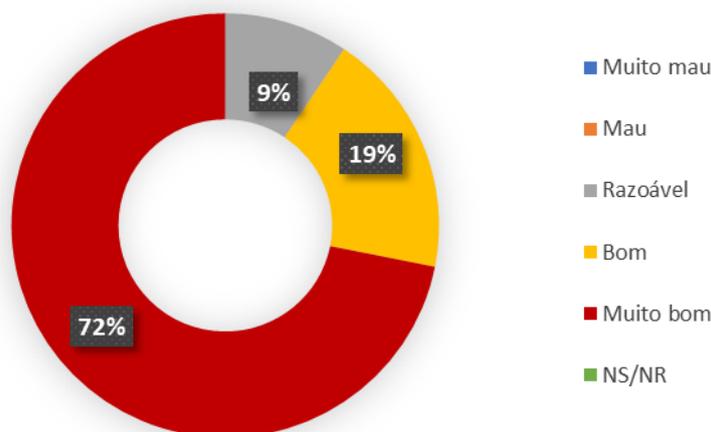
Já mencionado num dos pontos anteriores, as artes desempenham um papel de inqualificável importância para todos os processos de desenvolvimento desencadeados pela E2OM, seja ao nível das competências pessoais, sociais, emocionais ou técnicas (académicas). As artes representam na Escola de Segunda Oportunidade, mais do que uma atividade curricular, um elo de ligação entre as diferentes disciplinas e o principal elemento agregador de conhecimentos. Permitem ainda aos jovens a descoberta de novos interesses e novas formas de expressão, bem como a criação de um ambiente de proteção para os jovens, na medida em que lhes permite explorar conhecimentos curriculares (de matemática, português, inglês, etc.) de uma forma mais descontraída e onde o erro tem um peso menos punitivo.

- **Oportunidades internacionais e atividades extracurriculares**

A Escola de Segunda Oportunidade é, para a maioria dos jovens inquiridos, mais do que uma Escola (no sentido clássico), na medida em que lhes proporciona, para além da dimensão curricular prevista nos programas do Ministério da Educação, um vasto conjunto de

oportunidades extracurriculares de enriquecimento pessoal, descoberta de novos interesses e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos. Atividades como intercâmbios europeus com outras Escolas, participação em eventos de âmbito nacional (feiras e conferências), estágios curriculares semiprofissionais ou atividades de cariz desportivo ou artístico revelam uma dupla função na estratégia pedagógica implementada pela E2OM: por um lado, permitem o já referido enriquecimento e complemento da componente curricular oferecida pela Escola; por outro lado desempenham um papel instrumental na manutenção dos índices de motivação e reforço do compromisso dos jovens com o projeto da Escola e os seus projetos pessoais.

Fig. 18 – Avaliação das atividades extracurriculares



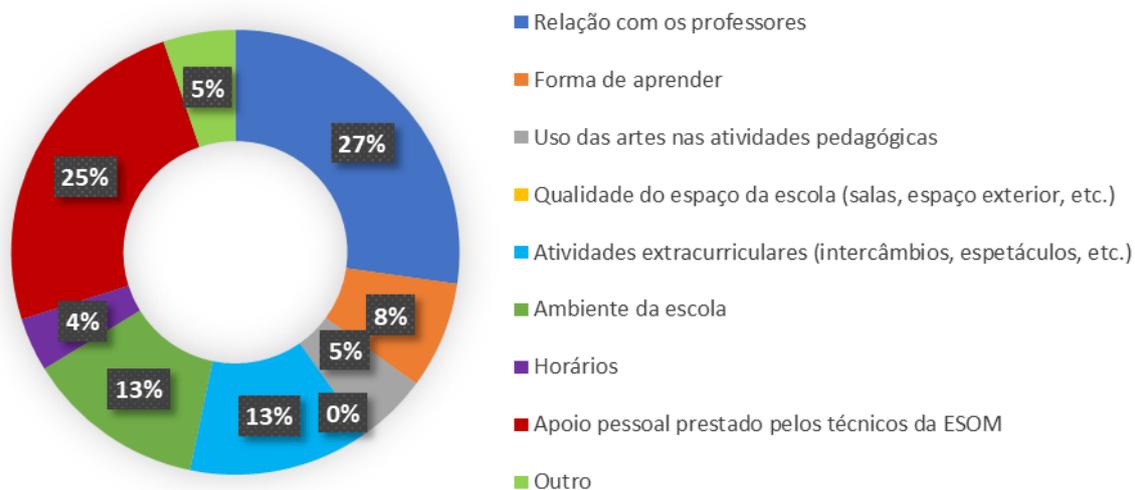
Fonte: *survey online*

- **Trabalho em rede e parcerias locais (estágios)**

Sendo a preparação dos jovens para o acesso a um emprego estável um dos principais objetivos das Escolas no século XXI, a E2OM procurou desenvolver um modelo de trabalho em rede com vários parceiros locais que permite aos jovens aplicar os conhecimentos obtidos e adquirir hábitos e rotinas de trabalho em contexto real de trabalho. Através de estágios de curta duração orientados para as áreas de interesse dos jovens e de acordo com as suas competências e aptidões, os jovens têm a oportunidade de experienciar, de forma acompanhada e em regime de proximidade com os profissionais da E2OM, um primeiro emprego estruturado e com objetivos de aprendizagem coincidentes com o seu processo de crescimento pessoal e profissional. Durante o processo de coleta de dados foram identificados vários exemplos em que o estágio acabaria por se tornar num emprego fixo e estável para os jovens, numa prova da relevância da estratégia prosseguida pela Escola.

Os aspetos acima referidos foram identificados como sendo os mais preponderantes para o sucesso da intervenção, nomeadamente através dos métodos de recolha de dados qualitativos (entrevistas e grupos focais). No entanto, existem muitos outros que foram sendo identificados pelos alunos inquiridos e que merecem ser referidos. O gráfico seguinte resume os principais fatores que os alunos que responderam ao *survey online* identificaram como sendo os mais importantes para o sucesso da intervenção da E2OM:

Fig. 19 – Aspetos mais importantes para o sucesso da intervenção da E2OM



Fonte: survey online

## Potenciais fatores de risco

Durante o processo de avaliação da E2OM foi também possível identificar alguns aspetos que, apesar não terem (até aqui) comprometido o alcance de resultados francamente positivos por parte da E2OM, podem representar uma ameaça futura às conquistas documentadas:

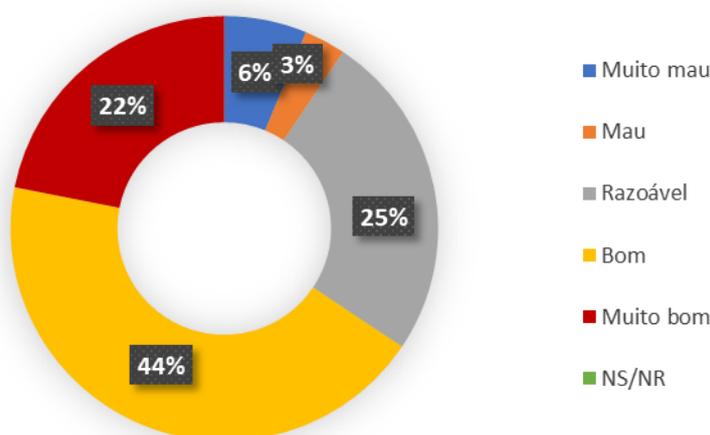
- **Incerteza sobre a capacidade de manutenção da equipa**

Devido a ainda não ter sido reconhecida como parte integrante da rede pública de educação, a E2OM depara-se anualmente com inúmeras incertezas quanto à sua capacidade de manutenção dos profissionais que compõem a equipa da E2OM, incluindo professores, técnicos e pessoal auxiliar. A procura de fontes de financiamento alternativa, por meio de projetos financiados, tem permitido à Direção da Escola manter a estrutura base da equipa ao longo dos anos, mas obriga a que todos os anos o quadro docente seja profundamente alterado e que os restantes técnicos e profissionais vivam numa situação de constante insegurança profissional. Esta é a principal ameaça a todo o projeto, na medida em que coloca em causa a sustentabilidade do trabalho desenvolvido, dificulta a manutenção e desenvolvimento da dinâmica de trabalho e convivência em que assenta todo o projeto, e expõe a Escola a riscos associados à dificuldade de adaptação dos novos professores ao perfil dos jovens, às metodologias pedagógicas utilizadas e ao próprio espírito de trabalho e de equipa da E2OM, elementos cruciais para o sucesso da iniciativa.

- **Degradação dos equipamentos e falta de recursos**

Todos os jovens envolvidos na coleta de dados revelaram uma significativa identificação com o espaço da Escola de Segunda Oportunidade que, entre muitas outras características, se assume como um espaço de convívio, liberdade e encontro, em contraponto com a ideia de estrutura rígida, fechada e “punitiva” que identificam com as escolas regulares que conheceram durante o seu percurso educativo. No entanto, o edificado da E2OM encontra-se, nesta fase, em estado de degradação avançada, sem condições adequadas de climatização e com equipamentos que representam já um risco para a segurança de jovens e profissionais. Esta preocupação é partilhada por vários dos profissionais da E2OM e é uma evidência que resulta igualmente das inúmeras visitas da equipa de avaliação à Escola.

Fig. 20 – Avaliação das condições físicas da E2OM



Fonte: *survey online*

- **Prevalência de consumos de substâncias aditivas**

Um dos aspetos mais vezes referido como ameaça ao sucesso da E2OM diz respeito à prevalência de consumos de substâncias aditivas por parte dos jovens. Álcool, tabaco, mas sobretudo as drogas recreativas (ou leves) fazem parte do dia-a-dia de vários dos jovens integrados no projeto e comprometem de forma séria a sua capacidade de concentração, trabalho e manutenção da estabilidade emocional para que todo o seu potencial possa ser desenvolvido e desfrutado. A E2OM enquanto estrutura, e sobretudo os seus profissionais no dia-a-dia, estão conscientes do fenómeno e têm procurado estratégias que minorem o problema, mas é objetivo afirmar que neste âmbito a E2OM não conseguiu ainda encontrar a melhor abordagem para lidar e transformar a realidade relatada.

- **Contexto social e familiar dos jovens (pobreza, delinquência, etc.)**

O percurso de vida de muitos dos jovens que integram a E2OM é marcado por um passado multi-problemático ao nível da delinquência juvenil, violência, pobreza ou desestruturação familiar. A falta de uma estrutura sociofamiliar equilibrada e os riscos a que estão expostos diariamente nos contextos em vivem ou convivem são fatores de desestabilização constante a vários níveis (emocional, de compromisso com a Escola ou mesmo com um projeto de vida). O apoio psicológico, pessoal, familiar e material assegurado pela E2OM são fundamentais para mitigar estes riscos, mas é importante registar o contributo negativo que estes fenómenos representam para o sucesso do projeto, na medida em que limitam não raras vezes o processo de descoberta e potenciação das qualidades, talentos e valores de que estes jovens estão intrinsecamente munidos.

- **Pouca clarificação das mudanças pretendidas e das estratégias adotadas**

Todos os profissionais da E2OM demonstraram compreender de forma bastante consciente os principais objetivos da intervenção da Escola e das principais opções metodológicas defendidas e postas em prática. No entanto, existe pouca informação estruturada produzida sobre a abordagem pedagógica e de intervenção social que é implementada e que tem vindo a desenvolver-se ao longo dos anos. Este facto dificulta a integração de novos profissionais e a compreensão por parte de alguns agentes externos do que é o trabalho desenvolvido pela E2OM e quais os seus potenciais.

- **Ausência de mecanismos de verificação dos resultados**

Apesar de, através deste processo de avaliação, ter sido possível reunir, tratar e analisar inúmeros dados quantitativos e qualitativos relevantes, ficou evidente que a E2OM não possui os mecanismos apropriados de recolha, organização e reporte de dados que permitam uma regular e pronta análise de tendências, qualificar ou quantificar melhorias ou evolução de sucessos, bem como reportar a financiadores, parceiros ou outras partes interessadas os principais resultados alcançados anualmente e ao longo do tempo pela intervenção.

## Reconhecimento externo e político

Um dos objetivos a que esta avaliação se propunha, para além da análise e caracterização dos impactos sociais gerados pela E2OM ao longo dos mais de oito anos da sua existência, relacionava-se com a aferição das perspetivas externas de parceiros da E2OM sobre o potencial e valor social da iniciativa. Neste sentido, os dados indicam que os parceiros nacionais e internacionais reconhecem a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos como uma resposta socioeducativa inovadora que ocupa um “espaço” até aqui desprovido de respostas de compensação eficazes face à problemática do APEF.

Da análise de dados secundários (relatórios, publicações e estudos) resulta a conclusão de que a E2OM tem vindo a ser reconhecida, tanto a nível nacional como internacional, como um projeto de referência em educação de segunda oportunidade em importantes relatórios e estudos, nacionais e internacionais, tais como:

- Estudo europeu "Preventing Early School Leaving in Europe - Lessons Learned from Second Chance Education" desenvolvido em 2013 pela Direcção-Geral da Educação, Juventude, Desporto e Cultura (UE)
- Relatório Europeu “Reducing early school leaving: Key messages and policy support, Final Report of the Thematic Working Group on Early School Leaving, November 2013”
- “Tackling Early Leaving from Education and Training in Europe: Strategies, Policies and Measures, Eurydice and Cedefop Report 2015”
- Para além dos exemplos referidos, existem ainda diversos estudos ou projetos de investigação que têm incidido sobre a E2OM, e que comprovam o impacto positivo descrito por esta avaliação (ex. projeto PROMISE, do Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa, ou diversos projetos da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto)

Como parte desta dimensão da avaliação, procurou-se ainda recolher testemunhos diretos junto de alguns parceiros nacionais e internacionais sobre a forma como analisam o contributo da E2OM para o combate ao APEF. Os dados recolhidos<sup>3</sup> indicam haver uma opinião maioritária de grande valorização do trabalho até aqui desenvolvido pela E2OM junto dos jovens beneficiários da intervenção:

*“What impressed me most about the work of E2OM was the commitment and expertise with which the different forms of action of theatre, music and graffiti are integrated into the educational work. Apart from traditional school subjects, the young people will thus be given new ways to test themselves, strengthen self-awareness and self-confidence.”*

**Testemunho de parceiro internacional**

*“The example of E2OM encouraged to broaden the focus of the pedagogical and didactic approach and to learn from the example of E2OM that the approaches already practiced in many places as events can be successfully integrated into the core curriculum.”*

**Testemunho de parceiro internacional**

<sup>3</sup> Por respeito aos testemunhos dos parceiros e para assegurar a fiabilidade desses mesmos testemunhos, a equipa de avaliação decidiu não traduzir as respostas obtidas junto de parceiros internacionais.



*“Um dos pontos fortes da E2OM é a intervenção ampla com os nossos jovens em absentismo/abandono escolar. Outro ponto não menos importante é a estreita articulação entre a ESOM, a família e esta Comissão. O único ponto a melhorar são as instalações físicas deste projeto.”*

**Testemunho de parceiro nacional**

*“As principais mudanças que se verificam junto dos jovens, são o aumento da assiduidade e pontualidade, assim como, a motivação e o desenvolvimento da autoestima dos beneficiários que estão envolvidos neste projeto. Na maioria dos casos, denota-se uma maior integração familiar e uma diminuição de consumos de drogas, embora em alguns casos ainda permaneçam.”*

**Testemunho de parceiro nacional**

*“Após a sua integração na E2OM, estes jovens destacam-se positivamente dos restantes jovens que esta Comissão acompanha e que frequentam o ensino regular.”*

**Testemunho de parceiro nacional**

*“A E2OM oferece uma resposta muito distinta de outras ofertas formativas, nomeadamente, no que concerne ao trabalho de intervenção com jovens em risco e em situação de abandono escolar. A relação informal e um contexto escolar de grande proximidade humana permite a E2OM vincular jovens que durante muito tempo e por diversas razões não conseguiram estabelecer uma relação positiva com a escola.”*

**Testemunho de parceiro nacional**

*“A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (E2OM) é a inovação educativa mais relevante dos últimos anos no campo do abandono precoce da educação e formação em Portugal, sendo o seu projeto reconhecido e validado em vários estudos nacionais e internacionais.”*

**Testemunho de parceiro nacional**

Como os testemunhos acima apresentados comprovam, a E2OM é vista nacional e internacionalmente como um projeto referência no domínio do combate ao abandono escolar, mas também do cruzamento das artes com as disciplinas regulares do sistema educativo em Portugal. Este reconhecimento adquiriu uma forma mais institucional quando a 3 de Dezembro de 2017, a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos recebeu das mãos do Primeiro-Ministro António Costa o prémio Manuel António da Mota 2017<sup>4</sup>.

Ao fim de dez anos de experiência, o projeto da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos e, em geral, a resposta socioeducativa da educação de segunda oportunidade, é hoje uma peça integrante da Estratégia Nacional de Redução do Abandono Precoce da Educação e Formação (APEF), e procura ser uma resposta de referência para este problema em Portugal, contribuindo para o compromisso do país com a meta de 10% de APEF até 2020.

Neste âmbito a E2OM tem mobilizado atores relevantes no país neste campo de intervenção, incluindo entidades públicas (Ministério da Educação, Municípios, IEF) e outros protagonistas

<sup>4</sup> O Prémio Manuel António da Mota distingue, anualmente, organizações que trabalhem no combate à pobreza e exclusão social. Na edição de 2017 ano foi dado particular ênfase a projetos e iniciativas que trabalhassem nos domínios da pobreza infantil, dos jovens e das suas famílias.

de várias iniciativas que se têm mostrado ativas no trabalho de inclusão social de jovens, promovendo conferências e o debate público sobre o problema do abandono escolar precoce.

Mais recentemente, a E2OM tem recebido inúmeras manifestações de interesse por parte de Municípios de norte a sul do território nacional com vista à replicação do modelo de intervenção da E2OM noutros territórios. A equipa da E2OM tem ainda vindo a colaborar com a Secretaria de Estado de Educação, fazendo parte dum grupo de trabalho, criado pelo Secretário de Estado, para produção duma solução legal e técnica de integração da modalidade de escola de segunda oportunidade no sistema público de educação em Portugal.

## Ficha técnica da avaliação

A Coatl e a Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica, Porto privilegiam e procuram, sempre que possível, recorrer a metodologias participativas para desenvolver os seus trabalhos de avaliação. Neste sentido, a abordagem metodológica proposta visava ir de encontro às exigências técnicas e aos objetivos do contrato, mas igualmente às necessidades e perfil próprios dos beneficiários da E2OM.

### Abordagem metodológica

Atendendo às especificidades exigidas numa avaliação de impacto, bem como às características próprias da intervenção (grupo-alvo de dimensão reduzida, ausência de estudo de base ou de grupo de controlo), recorreu-se a uma abordagem não experimental de avaliação focada em informações qualitativas e descritivas, que permitiram a construção de uma “narrativa” sobre como a E2OM funciona e que mudanças/impactos promove. Assim, a presente avaliação de impacto resulta da utilização da Teoria da Mudança<sup>5</sup> como metodologia de base, suportada pelo cruzamento de duas outras abordagens metodológicas complementares: avaliação participativa e *contribution analysis* (análise de contribuição).

A **Avaliação Participativa**<sup>6</sup> é uma abordagem que procura envolver as partes interessadas de uma intervenção no processo de avaliação. Esse envolvimento pode ocorrer nas diferentes etapas do processo de avaliação, desde o desenho da avaliação até a coleta e análise de dados, bem como na discussão dos relatórios e suas conclusões. No entanto, o tipo e o grau de envolvimento das partes interessadas variam necessariamente consoante o tipo de avaliação e o perfil dos agentes/*stakeholders* em causa.

A **Análise de Contribuição**<sup>7</sup> é uma abordagem específica de avaliação de impacto que visa inferir causalidade em avaliações de programas. O valor essencial da análise de contribuição é que oferece uma abordagem destinada a reduzir a incerteza sobre a contribuição da intervenção para os resultados observados, mudanças e impactos através de uma maior compreensão do motivo pelo qual os resultados observados ocorreram (ou não), bem como dos papéis desempenhados pela intervenção e de outros fatores internos e externos.

O relatório de uma avaliação baseada na Teoria da Mudança não é uma prova definitiva, mas fornece evidências e uma linha de raciocínio a partir da qual podemos extrair uma conclusão plausível de que, dentro de algum nível de confiança elevado, a E2OM teve uma contribuição importante para os resultados e efeitos documentados. Esta abordagem foi particularmente relevante para aferir quais os impactos que a E2OM gera/gerou junto dos beneficiários diretos da intervenção.

As dimensões sobre as quais a avaliação incidiu foram definidas na reunião de arranque da avaliação, através da identificação das questões de avaliação e de um plano de avaliação. Os principais aspetos sob análise durante o processo avaliativo foram:

<sup>5</sup> <https://ieg.worldbankgroup.org/blog/institutionalizing-evaluation-what-theory-change>

<sup>6</sup> [http://betterevaluation.org/en/plan/approach/participatory\\_evaluation](http://betterevaluation.org/en/plan/approach/participatory_evaluation)

<sup>7</sup> [https://www.betterevaluation.org/en/plan/approach/contribution\\_analysis](https://www.betterevaluation.org/en/plan/approach/contribution_analysis)

- Avaliação dos resultados diretos e impactos promovidos pela intervenção junto dos beneficiários, de forma direta ou indireta
- Avaliação da dimensão política do impacto do projeto: originalidade da resposta criada; pertinência no contexto nacional (elevado abandono escolar, falta de respostas eficazes para os jovens que abandonam o percurso escolar, etc.). Esta dimensão da avaliação envolveu a recolha de dados primários e secundários junto de decisores políticos, académicos e algumas fontes internacionais

Assim, e tendo em vista a uma melhor adequação da abordagem metodológica ao perfil e necessidades de cada grupo-alvo, o modelo de trabalho organizou-se em três fases:

#### **Fase 1: Preparação da avaliação e recolha de dados secundários**

- Reunião presencial com a equipa da E2OM para apresentação da estratégia de avaliação e construção da Teoria da Mudança inicial
- Recolha e análise documental (incluindo documentos do projeto, bibliografia e outras ferramentas de trabalho relevantes) para apoio ao desenvolvimento das ferramentas para a coleta de dados
- Desenvolvimento das ferramentas de coleta de dados e recolha de *feedback* junto da equipa da E2OM
- Finalização da matriz de avaliação e do plano de avaliação, incluindo as ferramentas de coleta de dados, a metodologia proposta, e cronograma final de implementação da avaliação

#### **Fase 2: Recolha de dados primários (trabalho de campo)**

- Recolha de dados para a avaliação, junto de todos os agentes identificados com a E2OM
- Tratamento, triangulação e análise dos dados recolhidos

#### **Fase 3: Elaboração do relatório de avaliação final e meta-avaliação**

- Revisão da Teoria da Mudança Inicial e conclusão da Teoria da Mudança Final
- Elaboração do relatório preliminar e apresentação das conclusões preliminares
- Redação do relatório final tendo em consideração o *feedback* recebido na apresentação da versão preliminar e incluindo conclusões e recomendações finais

Importa ainda referir que todo o processo de avaliação envolveu ainda uma dimensão capacitadora da equipa da E2OM através do envolvimento de alguns membros da equipa que acompanharam o processo, num registo de observação participante.

## Recolha de dados

Por forma a respeitar a premissa de envolver os diferentes públicos-alvo durante a coleta de dados, respeitar a abordagem metodológica proposta e assegurar uma eficaz recolha e triangulação de dados com a combinação de métodos de análise qualitativa, a equipa de avaliação recorreu a uma conjugação de métodos complementares de avaliação (abordagem multi-método). Assim, as técnicas utilizadas foram:

- Análise documental
- Reuniões de trabalho
- Entrevistas semiestruturadas individuais (presenciais)



- Entrevistas semiestruturadas em pares (presenciais)
- Grupos focais temáticos (presenciais)
- Inquérito por questionário (*online*)
- Observação participante

Esta opção pelo cruzamento de técnicas distintas de avaliação (abordagem combinada) justificou-se pelos seguintes motivos:

- Complexidade da intervenção em causa e a necessidade de se assegurar uma compreensão fiável e abrangente do contexto, das mudanças promovidas e das melhorias a introduzir;
- Necessidade de promover uma avaliação participativa e em que era fundamental a recolha das diferentes perceções e visões sobre os fenómenos, bem como o cruzamento de informações recolhidas junto de vários tipos de agentes envolvidos direta ou indiretamente na E2OM;
- Importância de a avaliação obter dados e informações de qualidade, permitindo uma identificação eficaz de lições aprendidas e a formulação de recomendações estratégicas, realistas e operacionais, que permitam apoiar decisões futuras fundamentadas em evidências documentadas e fiáveis.

Para a coleta de dados desta avaliação foram envolvidos os seguintes *stakeholders*:

- **Direção da E2OM** – 2 pessoas
- **Equipa pedagógica da E2OM** – 12 pessoas
- **Equipa psicossocial da E2OM** – 3 pessoas
- **Equipa de apoio da E2OM** (segurança, administrativa, etc.) – 2 pessoas
- **Estagiários da E2OM** (estágios curriculares em artes e educação social) – 8 pessoas
- **Voluntários** – 1 pessoa
- **Alunos atuais da E2OM** – 8 pessoas
- **Antigos alunos da E2OM** – 32 pessoas
- **Encarregados de educação** – 2 pessoas
- **Parceiros nacionais** – 7 parceiros, dos quais a Câmara Municipal de Matosinhos, a União de Freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo, CPCJ de Valongo, CPCJ de Matosinhos, CPCJ da Maia, Casa do Vale e Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DRRN - Equipa Porto Tutelar Educativo)
- **Parceiros internacionais** – 2 parceiros, dos quais a *Fondazione per la Scuola* (Itália) e SCS *Mönchengladbach* (Alemanha)

# Contactos:

## Coatl – Consultoria para o Desenvolvimento

Rua de Santa Catarina 895, 5º andar

4000-455 Porto

+351 96 209 58 12

[joao.mesquita@coatl.pt](mailto:joao.mesquita@coatl.pt)

## Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa

Rua de Diogo Botelho, 1327

4169-005 Porto

+351 91 720 30 74

[fdmartins@porto.ucp.pt](mailto:fdmartins@porto.ucp.pt)



**CATÓLICA**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
E PSICOLOGIA

---

PORTO